

A CONSTITUINTE VOTOU PELA MAIORIA ABSOLUTA

EXCLUSIVO
NÃO VAI A CHINA SER RECONHECIDA

NOVA YORK — 7 — (De Zenha Machado, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Via INS — Está definitivamente afastada a possibilidade de reconhecimento pela Assembleia Geral das NN.UU., do governo comunista chinês — declarou a este correspondente o Embaixador Gilberto Amado, Delegado brasileiro. Referindo-se às divergências entre os EE. UU. e a Inglaterra sobre o assunto, disse que tal fato serviria para demonstrar o espírito e a letra da Carta de São Francisco, podem ser diferentemente interpretadas, de boa fé, sendo impossível concluir de que lado está a razão.

Todavia acrescentou que a admissão da China Comunista não poderá ser retardada indefinidamente, sendo inevitável sua participação no Organismo Internacional.

Abordado sobre a política da delegação soviética na Assembleia, e se acreditava em que a Rússia abandonaria as NN. UU. em face da permanência da China Nacionalista na Organização, disse o Embaixador Amado que os russos não tencionam abandonar as NN. UU., antes pelo contrário, pretendendo prosseguir, ali, sua política internacional de, tanto quanto possível, propagar pacificamente o sistema comunista no mundo, através da propaganda, auxílio aos Partidos Comunistas dos diversos países, bem como aproveitando situações como a da Coreia.

Afirmou o Embaixador Amado, que para alcançar esse objetivo a União Soviética baseia sua política internacional não no princípio de segurança coletiva, mas no sistema.

(Conclui na 2.ª página)

NÃO SERÁ A CHINA INVADIDA

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — As Nações Unidas garantiram à China comunista que a fronteira entre a Coreia e a Manchúria será respeitada. A resolução aprovada, urgentemente na Comissão Provisória para a Coreia, pede que as Nações Unidas comecem imediatamente uma investigação, sob todos os aspectos, da crise precipitada pela intervenção da China Comunista na guerra da Coreia. A proposta foi apresentada por Carlos Romulo, delegado filipino, presidente daquela Comissão e que, antes de a apresentar discutiu-a com a delegação norte-americana, que não pertence à Comissão.

Espera-se que o Conselho de Segurança aprove uma resolução semelhante como garantia ao governo comunista chinês para procurar evitar que a guerra da Coreia se converta em guerra mundial. O Conselho reunir-se-á amanhã, para tratar da mensagem extraordinária do general Douglas MacArthur, dando conta da intervenção dos comunistas chineses na Coreia.

Chegou o Brigadeiro

O tenente brigadeiro Eduardo Gomes regressou ontem de sua viagem à Roma, onde fora assistir à cerimônia da proclamação do dogma da Assunção da Virgem.

Tendo comunicado somente a pessoas de sua família a hora da chegada, o candidato da UDN à presidência da República foi recebido no Aeroporto do Galeão apenas pelos srs. Prado Kelly, Soares Filho, Jurael Magalhães e Rui Santos.

O brigadeiro não fez nenhuma declaração à imprensa, à sua chegada.

“SÃO PAULO”

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.ª

DIRETORES:

Dr. Erasmo Telxela de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

COREIA, NÃO: PORTO RICO



JAYUYA — Membros da guarda nacional de Porto Rico atacando a residência em Jayuya de Blanca Canales, uma das líderes do partido nacionalista naquela região. Blanca Canales foi presa também pelas autoridades. (Foto INP-DC, v. a.)

Record de Comparecimento (às urnas) Nas Eleições Para o Congresso Americano

40 MILHÕES DE VOTANTES — TRUMAN AGUARDA OS RESULTADOS — GANHAM EM BOSTON OS DEMOCRÁTICOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os eleitores norte-americanos, preocupados pelo temor de guerra e pelos prementes problemas nacionais, correram às urnas em grande número — aparentemente um recorde — para eleger o 82.º Congresso norte-americano.

Notícias de todos os pontos do país indicam que um número surpreendentemente elevado de eleitores acudiu aos centros eleitorais para depositar seus votos. O bom tempo reinante na maior parte do país contribuiu para esse elevado comparecimento.

40 MILHÕES DE VOTANTES

Caso não ocorra mudança de importância na tendência até agora notada, os observadores predizem que, quando se fecharem os centros eleitorais, terão concorrido às urnas cerca de 40 milhões de pessoas, o que constituiria um recorde para um ano em que não há eleições presidenciais, superando em 6 milhões as eleições de 1946, quando os republicanos obtiveram vitória.

Nalgumas seções do leste, informou-se que a votação foi encerrada antes da hora, por terem votado todos os eleitores inscritos.

TRUMAN VOTA

WASHINGTON, 7 (INS) — O presidente Truman depositou hoje uma cédula completa de candidatos democratas, em Independence, no Missouri, pelas eleições legislativas, e, em seguida, retornou a Washington, onde tomou conhecimento de um relatório sobre a nova crise coreana, antes de partir para suas curtas férias a bordo de seu iate.

CONFERÊNCIAS

O chefe do Executivo esteve na Casa Branca, com o secretário da Defesa, sr. George Marshall, com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e com o embaixador norte-americano em Seul, sr. John Muccio. Acreditou-se que os quatro tenham estudado os últimos acontecimentos relacionados com a intervenção comunista chinesa na Coreia.

AGUARDANDO OS RESULTADOS

O presidente declarou que vai estudar, esta noite, os resultados.

sultados eleitorais, a bordo de seu iate, o “Williamsburg”, que ancorará no rio Potomac, frente à base de Quantico, na Virgínia. O sr. Truman adiantou que possivelmente ficará ausente de Washington durante uma semana, mas revelou que se manterá em estreito contato com os funcionários mais categorizados.

REGRESSO

O avião presidencial procedente de Missouri, aterrisou no aeródromo nacional de Washington às 14.24 horas de hoje, trazendo o presidente de regresso de uma viagem a Saint Louis e Independence, onde pronunciou discursos políticos. Uma forte guarda policial protegeu o sr. Truman, desde sua descida do avião, até à “Blair House”.

(Conclui na 2.ª página)

Restabelecida Também a Verdade Histórica

Expressamente Aprovada Pela Grande Comissão de Constituição a Emenda Que Mandava Acrescentar a Palavra “Absoluta” à “Maioria”

A Assembleia Nacional Constituinte condenou a tese da maioria simples, para a eleição de presidente e vice-presidente da República, ao rejeitar a emenda n. 2.478, da autoria do senador Clodomir Cardoso.

Por outro lado, a Subcomissão do Poder Executivo, ao examinar as diferentes emendas regulando a matéria, advogou o princípio da maioria absoluta, constante de uma emenda apresentada ao primitivo projeto constitucional pelo senador Matias Olímpio e pelos deputados Alde Sampaio e Gomil Junior.

A VERDADE HISTÓRICA

A emenda em apreço só não passou em plenário, porque os seus autores não pediram o destaque, conforme exigia o Regulamento Interno da Assembleia Nacional Constituinte.

Esta é a verdadeira história em torno da questão da maioria absoluta, ora em debate na imprensa e no parlamento. Já que o texto da Constituição silencia a respeito — não falando nem sequer em maioria —, deve prevalecer a interpretação autêntica, que é, no caso, a dos próprios constituintes, conforme passaremos a demonstrar.

O PROJETO PRIMITIVO

A eleição do presidente e vice-presidente da República foi examinada inicialmente, ao

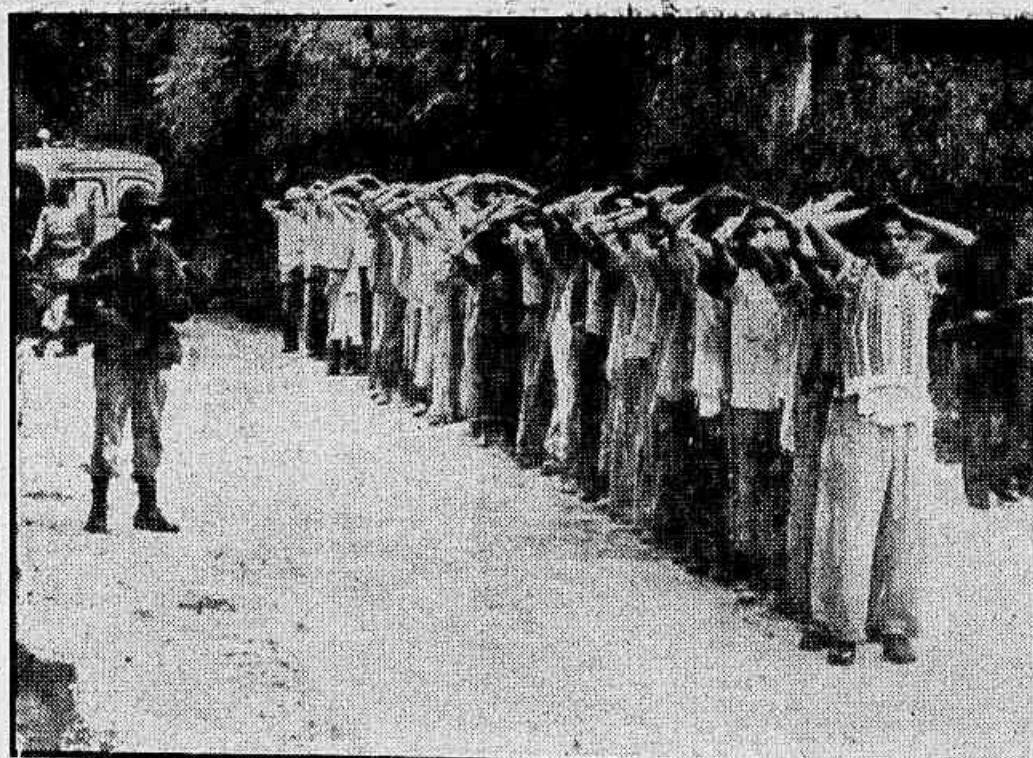
tempo da Constituição pela Subcomissão do Poder Executivo, que era constituída pelos srs. Graccho Cardoso, já falecido, seu presidente; Flores da Cunha, relator; Raul Pila e Aurélio Torres vogais.

O primitivo projeto, em seu art. 53 falava em maioria, isto é, empregava a palavra “maioria”, pura e simplesmente, sem qualquer adjetivo, fosse “relativa” ou “absoluta”.

Indo a plenária, diversas emendas foram apresentadas a esse dispositivo, dentre as quais lembramos as de número 2478, do senador Clodomir Cardoso; 2479, do senador Matias Olímpio e dos deputados Alde Sampaio

(Conclui na 2.ª página)

TAMBEM EM PORTO RICO



JAYUYA, Porto Rico — Membros da guarda nacional de Porto Rico montando guarda a um grupo de nacionalistas depois de caçá-los nos montes desta cidade. Sabe-se que 224 pessoas foram presas em Porto Rico, em relação com a recente revolta. (Foto INP-DC, via aérea)

Sete Homens e Quinze Dias

J. E. DE MACEDO SOARES

EIS o que basta para salvar o Brasil, assegurando suas instituições livres, sua tranquilidade e seu direito de prosperar, trabalhando proficuamente. O que está em jogo nos destinos do país, que vão ser traçados dentro de quinze dias, pelos sete juizes do Tribunal Superior Eleitoral, não é pois uma distribuição de flores e corôas, interessando apenas certas pessoas ou certos grupos, exaltados pelo inesperado dos favores que lhes promete a loteria eleitoral.

Há uma estranha febre de generosidade que ataca uma categoria de brasileiros bem intencionados porém ingênuos. Diante dos sacrifícios ou mesmo dos simples incômodos dos adversários, vencedores ou vencidos, esses homens adocidados sentem imediatamente a necessidade de abrir os braços, jorrandos catadupas de lágrimas de reconciliação. O sentimentalismo que os move quanto aos seus semelhantes não lhes deixa ver o país e o povo nas suas necessidades e sacrificios.

Quando tais ternuras se exalam em palavras ou escritos meramente amadoristas ainda é possível preveni-las, falando à Nação com força pragmática esclarecedora. Mas, se o mal atinge às esferas da política e do jornalismo responsável, então torna-se necessário atacá-lo com firmeza para que não se infiltre no organismo social, paralisando-o na sua resistência instintiva.

As graves razões de ordem política e jurídica que exigem a manifestação da maioria absoluta dos eleitores na escolha do presidente da República decorrem, no regime republicano presidencial, que adotamos, do artigo 78 da Constituição vigente, o qual reza que o Poder Executivo é exercido pelo presidente da República. No mesmo tempo, o chefe do Governo e assim exerce o Poder Executivo.

A soberania nacional encarna-se nos três poderes do Estado, dos quais dois são representativos, o Congresso Nacional e o chefe do Governo Federal. As atribuições de um e outro desses poderes representativos estão bem explícitas na Constituição. Basta enumerar as que tocam ao regime, portanto, o chefe do Estado é, ao mesmo tempo, o chefe do Governo e assim exerce o Poder Executivo.

De fato o presidente da República no nosso regime, sancionando ou vetando, colabora na elaboração das leis pelo Congresso. Cabe-lhe dirigir e orientar, com espantosa largueza, a nossa política exterior. Toca-lhe, no recesso das sessões legislativas, declarar a guerra, admitir a passagem de forças estrangeiras em terra, no ar e nos mares territoriais; exercer o comando supremo das forças armadas; compete-lhe mais, ainda, no recesso do Congresso, decretar o estado de sítio, suspendendo os direitos e franquias constitucionais dos cidadãos. Não há, pois, atribuição de poderes mais lata e perigosa do que essa que a Constituição consigna ao presidente da

República, que as não pode exercer sem um mandato nacional, que, nos regimes democráticos, origina-se da maioria absoluta dos votos expressos nas urnas.

Ainda ontem no “Jornal do Brasil” um desses lamechinhos dizia que não “decepcionassemos o povo”. Que povo? Os quarenta e dois por cento dos eleitores que votaram no velho Vargas e são, pois, a minoria — ou os cinquenta e oito majoritários que votaram contra a restauração da ditadura?

Uma coisa é inequívoca no exame deste grave problema da volta do ditador ao poder. Os votos dados ao Brigadeiro, Cristiano ou Mangabeira são votos democratas e legalistas. Os do Vargas e do Café Filho exprimem o desejo de restaurar um chefe e um regime. Um chefe que encarna o seu regime ditatorial, do qual nunca se penitenciou, nem se desmentiu.

O hipotético direito do Vargas exprime-se aritmeticamente. Recebeu nas urnas mais de metade dos votos expressos? Se recebeu, sua candidatura foi consagrada pela maioria absoluta dos eleitores e está, pois, ungida com os santos óleos da soberania popular. Se, porém, os eleitores do Vargas são apenas uma facção, uma corrente minoritária, uma parte menor do todo da vontade nacional — então o Vargas e os seus competidores em situação idêntica não estão eleitos, não podem exercer o Poder Executivo com a delegação da soberania, que implica o voto da maioria absoluta nas urnas eleitorais.



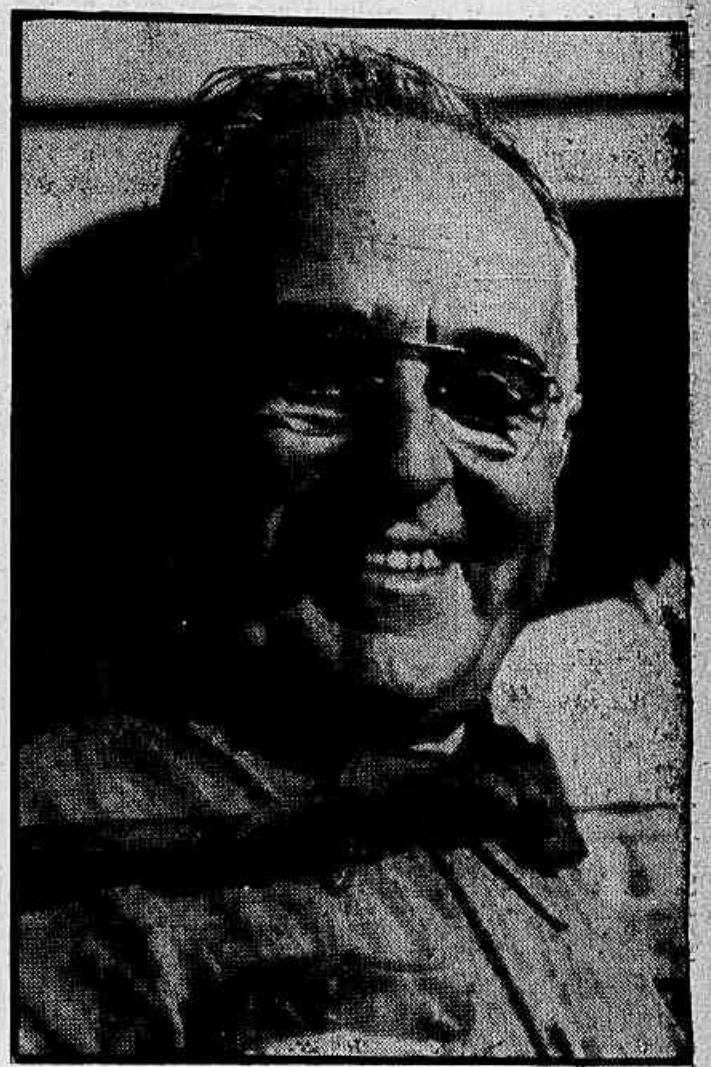
APROVADO O ABONO NA C. DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, examinou o projeto de autoria do sr. Benjamin Falcão, que concede um abono de Natal, correspondente a um mês de vencimentos, remuneração ou salário a todos os servidores da União, civis e militares.

O projeto estende, também, o benefício aos inativos e pensionistas, bem como aos servidores das autarquias, das sociedades de economia mista, e ao pessoal de obras.

Relatando a matéria, o sr. Afonso Arinos apresentou uma emenda de redação ao artigo primeiro do projeto, segundo a qual a concessão do benefício fica restringida apenas ao corrente ano. No que diz respeito às autarquias, que possuem administração financeira autônoma, o relator, em seu parecer, solicita o pronunciamento da Comissão de Finanças, a fim de saber se a verba pleiteada — Cr\$ 600.000.000,00 — se destina também a auxiliar aquelas entidades.

GETÚLIO VARGAS



Já era fascista em 1929

“Adotarei (Vargas) o Regime Fascista”

Já Em 1929 o Ditador Confessava Sua Incompatibilidade Com o Regime Democrático

A incompatibilidade do sr. Getúlio Vargas com o regime democrático, se não houvesse todo o Estado Novo a comprová-la, está documentada numa entrevista concedida pelo ex-ditador em 1929 à imprensa paulista, no momento em que se candidatava à presidência da República, posto para o qual não foi eleito mas do qual tomou posse por uma revolução armada.

UM DOCUMENTO

No momento em que, também candidato, não conseguiu votação suficiente para eleger-se, ameaçando mesmo assim tomar posse do poder por meios violentos, convém lembrar as palavras ditas pelo sr. Getúlio Vargas ao “Estado de São Paulo” e “Correio do Povo”, naquele ano longínquo de 1929, a 11 de agosto, quando já proclamava, ele próprio, a sua profunda e radical incompatibilidade com a democracia. Eis o que disse:

“Outra não tem sido, como sabem, minha direção no governo do Rio Grande do Sul, onde o que se tem feito assemelha-se ao direito corporativo, ou organização das classes, promovido pelo regime fascista, no período de renovação criada que a Itália atravessa. Não

Estiveram ontem, no gabinete do prefeito, os srs. ministros João Alberto, Romero Estelita e Luiz Fernando Neves, membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, que foram solicitar do gen. Mendes de Moraes sua permanência na Presidência da Seção local desse Partido. Em resposta, o gen. Mendes de Moraes declarou o seu desejo de manter o seu cargo, renunciando a qualquer permanência, entretanto, como membro da Comissão Executiva do referido órgão partidário.

APROVADO O ABONO NA C. DE JUSTIÇA

OBSERVADOR DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA NO MARANHÃO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Baleeiro Documenta a Verdade:

a Constituinte Aprovou a Maioria Absoluta

Países Democraticamente Imaturos Não Podem Servir de Norma Para a Interpretação do Direito Constitucional Brasileiro — Nova Oração do Deputado Aliomar Baleeiro — Uma Carta do Prefeito Comentada Pelo Deputado Flores da Cunha

Depois de um longo estudo da vida social e política dos países latino-americanos, o deputado Aliomar Baleeiro pulverizou a argumentação trazida a debate pelo deputado Vieira de Melo, em discurso pronunciado na sessão anterior.

Países que, de tempos em tempos, têm sua vida pública abalada por comoveções revolucionárias de toda ordem em que pontificam os caudilhos sobre a letra e o espírito de suas constituições, segundo mostrou o parlamentar udelista, não podem servir de base para a interpretação do direito constitucional brasileiro quando, em nenhuma oportunidade, influíram na nossa formação jurídica.

PAÍSES DEMOCRATICAMENTE IMATUROS

Para melhor esclarecimento do plenário, o sr. Aliomar Baleeiro divide as repúblicas americanas, citadas com tanta insistência para servir de antecedente, em dois grandes grupos: as democracias amadurecidas e as democracias imaturas. No primeiro podem ser enquadradas, a Argentina, o Brasil, o Chile, o Uruguai, o México e com alguma reserva, Cuba. No segundo, todas as demais.

A constituição destas últimas, na parte a que se refere à eleição presidencial, pode ainda ser subdividida em três classes distintas: as oníscas (Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e República Dominicana); as que deixam ao critério do legislador ordinário (Colômbia); e as que exigem, imperativamente, a maioria absoluta (Equador, Haiti, Salvador, Bolívia e Peru).

A seguir, analisa, uma por uma, as disposições constitucionais dos países democraticamente amadurecidos para concluir que em nenhum deles há qualquer semelhança com a Constituição brasileira.

INELEGIBILIDADE
Lembra o deputado balano que o sr. Vieira de Melo, que citou com tanta insistência as constituições da América Central, poderia ter apresentado uma emenda semelhante a um dispositivo existente das Cartas Magnas de Nicarágua e Guatemala. No capítulo da inelegibilidade, um dos artigos destas constituições estabelece que "nenhum candidato que haja sido de estado, revolução armada ou guerra civil, poderá candidatar-se, em qualquer tempo, à presidência da República".

Se a constituição da República, como afirmou acertadamente o deputado Vieira de Melo, é silete mas não é omissa — prosseguir o orador. "Quero contestar formalmente o argumento de que se vem trazendo a debate de que a Assembleia Nacional Constituinte de 1946 se manifestou diretamente pela rejeição da tese da maioria absoluta" — afirmou.

Demonstra o parlamentar balano que durante a leitura da nossa Carta Magna, foram apre-

De Dutra ao Governador do Pará

O presidente da República respondeu, nos seguintes termos, o telegrama do governador do Estado do Pará:

— Governador Alberto Engellard, Belém, Pará:

Acabo de receber o telegrama de Vossa Excelência datado de hoje, em que me transmite suas informações sobre o ambiente na Capital desse Estado e solicita uma palavra minha de conselho, advertência e orientação, enquanto outras providências não se façam necessárias.

Devo, desde logo, acentuar que todos os que têm estima pelas nossas instituições não poderão negar apoio às autoridades constituídas para o legítimo exercício das suas atribuições legais.

De outra parte é dever inelutável, de todos os cidadãos, garantir a liberdade de expressão e o funcionamento da Justiça Eleitoral para que suas decisões sejam prolatadas em ambiente de segurança e respeito.

As essas decisões, devemos todos o mais profundo e incondicional acatamento de direito e de fato. A manutenção da ordem é o primeiro dever dos governantes para assegurar o livre exercício da Justiça e dos demais órgãos que decidem da vida pública do país. Empenhar-se todos os meios de que dispõem o Governo Federal para que a Justiça e as autoridades constituídas sejam asseguradas as garantias legais. Fiz seguir para Belém o brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho e o sr. Junqueira Aires, como observadores do Governo Federal. Agradeço e retubo as expressões contidas no final do seu telegrama. (a.) Eurico G. Dutra.

Suspensa a Divulgação da Apuração

O Tribunal Superior Eleitoral suspendeu ontem o serviço de informações não oficiais sobre o resultado das apurações do pleito de 3 de Outubro, que vinha sendo feito pela secretaria.

Esses dados eram baseados nos telegramas, remetidos pelos Tribunais Regionais, estando em desacordo com os mapas de apuração que começam a chegar à sede daquela corte.

Somente depois de examinar os mapas de apuração, procedendo à verificação final, é que o Tribunal Superior Eleitoral passará a divulgar os resultados oficiais das eleições.



Flores da Cunha

general-prefeito sobre as reformas na Praça Quinze, a qual o leva a dizer que o "honrado prefeito" gosta mesmo de "brincas". Faltava — explica — que se empregasse na fronteira suacha para significar briga.

Finalmente, diz que ele como militar e deputado merece maior consideração do prefeito, do ponto de vista pessoal e não ser capaz de injuriar-me, pois não ficará um minuto sequer, de pé, na minha frente" — concluiu.

O sr. JOSE ROMERO justifica um requerimento de informações sobre o depósito de dinheiro das autarquias em bancos e casas bancárias particulares. Lembra o "caso" do Borghi — IAPM e tce considerações elogiosas ao sr. Armando Falcão, presidente daquele órgão, que prontamente veio a público fazer as explícitas reclamações por imprensa.

ORDEN DO DIA:

— 163 deputados presentes.

— A votou, são aprovadas as seguintes proposições:

— Anexo do Orçamento Geral da República referente ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

— Projeto n. 17-A, de 1950, dispondo sobre o casamento das funcionárias da carreira de diplomata.

— Projeto n. 769-A, de 1950, dispondo sobre a situação jurídica dos procuradores das autarquias federais.

— Projeto n. 978, de 1950, abrindo, ao Poder Legislativo, o crédito especial de Cr\$ 600.000,00, para custear as despesas da delegação do Parlamento ao Congresso da Austrália Interparlamentar de Tóquio.

— O sr. BRIGIDO TINOCO justifica um requerimento de informações ao Departamento Nacional da Previdência Social sobre promoções e reestruturações nas Categorias de Aposentadoria e Pensões.

— O sr. ARRAUDA CAMARA denuncia violências que teriam ocorrido no município de Bexeira, em Pernambuco. Faz, também, graves acusações ao deputado Agamenon Magalhães cujo futuro governo transformará o interior no Estado — na sua opinião — em um vasto cemitério.

— O sr. CAMPOS VERGAL reclama andamento para o projeto n. 1.370, de 1948, que concede um auxílio anual de Cr\$ 2.000.000,00 ao Instituto de Butantã, em S. Paulo, para o incremento da produção de sulfonas.

— OS SRS. COELHO RODRIGUES, BENICIO FONTENLE E PEDRO POMAR usam da palavra em explicação pessoal.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Prejudicada Mais Uma Vez

a Aprovação do Projeto

Que Suspende os Concursos

Requeriu Verificação o Sr. Alberto Torres ao Ser Anunciada a Votação da Urgência Para Aquela Proposição — Dois Projetos Votados

— Outros Assuntos

Na hora do expediente da reunião de ontem fizeram uso da palavra apenas dois deputados, os srs. Mario Fonseca, licat, e Roberto de Sá, do PSD. Fonseca, justificou o primeiro um requerimento pedindo informações ao governo sobre as causas que determinaram o conflito verificado no cemitério de Caxias no dia 2 último, pretendendo também informações relativamente às providências tomadas para a punição dos responsáveis; o sr. Oscar Fonseca voltou a tratar do anunciado aumento no preço da carne verde, em Niterói, protestando contra o que considerava como mais um assalto à economia do povo. Sobre o assunto, leu uma carta de um aqouelra que se manifesta contrário ao aumento.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia apenas dois projetos mereceram a aprovação do plenário. O de n. 481, dispondo sobre o ano de serviço público do extranumerário diarista para o efeito da concessão da gratificação adicional, e o de n. 498, retificando denominações de várias entidades contempladas no Orçamento vigente com subvenções e auxílios. Ambas as proposições foram aprovadas em 3.ª discussão.

Os demais projetos constantes da pauta não puderam ser apreciados pelo plenário, por haver o presidente anulado a votação de um requerimento de urgência para o projeto n. 538, que suspende todos os concursos para administração do Estado por 120 dias, motivando, da parte do sr. Alberto Torres, um pedido de verificação. Assim foi constatada a falta de "quorum", sendo transferida a votação do resto da matéria.

Em explicação pessoal o deputado Vasconcelos Torres apelou para a direção da

D.N.E.R., no sentido de providenciar com toda a urgência a construção do trecho de estrada que ligará o município fluminense de Parati à localidade paulista denominada Cunha.

— O sr. CAMPOS VERGAL reclama andamento para o projeto n. 1.370, de 1948, que concede um auxílio anual de Cr\$ 2.000.000,00 ao Instituto de Butantã, em S. Paulo, para o incremento da produção de sulfonas.

— OS SRS. COELHO RODRIGUES, BENICIO FONTENLE E PEDRO POMAR usam da palavra em explicação pessoal.

DESIGNADO POR BIAS FORTES O COMANDANTE RAUL REIS

Segue hoje para o Maranhão, como observador do governo, o comandante Raul Reis, subchefe da Casa Militar da presidência da República.

E' o Maranhão e segundo Estado sob observação, uma vez que já se encontram em Belém do Pará o sr. Adroaldo Junqueira Aires e o brigadeiro Carlos Coelho, encarregados pelo governo de idêntica missão.

Essa medida, de caráter excepcional, revela a disposição em que se encontra o governo de esclarecer devidamente as questões surgidas na apuração das eleições de 3 de outubro.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Constitucionais as Emendas

Estendendo a Outras

Carreiras a Reestruturação

Proposta Para os Almoxtarifos

Concedidos os Benefícios Das Leis Trabalhistas Aos Motoristas de Carros Particulares

Um Desabafo do Sr. Hermes Lima — Como Trabalharam as Comissões de Justiça, de

Finanças e de Serviço Público

Esteve reunida ontem, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados com grande assistência constituída de funcionários interessados no projeto que reestrutura várias carreiras do Serviço Público Civil.

O projeto 327, que vem despertando grande interesse entre o funcionalismo, e é oriundo de mensagem presidencial, reestrutura a carreira de almoxtarife do Serviço Público Civil, e fôra encaminhado à Comissão de Justiça para que a mesma se pronunciasse sobre a constitucionalidade das emendas ao mesmo apresentadas, as quais reestruturam, também, as carreiras de oficial administrativo, de escrivão, de dactilógrafo e de guarda civil.

O novo relator designado, sr. Gil Soares, apresentou parecer opinando pela constitucionalidade das emendas, de acordo aliás, com o ponto de vista já expandido pelo primeiro relator, sr. Lameira Bitencourt.

O parecer do relator foi veementemente combatido pelo sr. Hermes Lima, que pugnou pela inconstitucionalidade das emendas.

Foi longamente debatida a preliminar levantada pelo relator, de que falcão ao Congresso competência para, por meio de emendas, propor aumentos de vencimentos de funcionários, reestruturações e criação de cargos, tese combatida pelo sr. Edgard de Ardu, Gurgel do Amaral e Atílio Nogueira.

O sr. Hermes Lima, apesar de reconhecer que não tem havido coerência do Legislativo em apreciar a matéria, declarou considerar que o que se vem fazendo é uma fraude ao dispositivo constitucional que prevê a criação de cargos, senatos e que nada têm de atribuições do Poder Executivo estivesse sendo defendida por ele que é da oposição, quando o deveria ser pelo "líder" da maioria.

Posto em votação pelo presidente, sr. Flores da Cunha, o parecer do relator, foi o mesmo aprovado por 13 contra 5, sendo, portanto, consideradas constitucionais as emendas.

UMA EMENDA POR

IRRITAÇÃO

O sr. Hermes Lima, vendo vencido o ponto de vista do defensor com tanto ardor, visivelmente irritado e procurando ironizar a resolução da Comissão, apresentou uma emenda, declarando, de ante-mão, que ele próprio votava contra mas que esperava ver aprovada pela Comissão.

A emenda em questão eleva o padrão de vencimentos de um cargo isolado do Ministério do Exterior de K para N.

A proposição originada do desabafo do deputado carloca, foi aprovada, como as demais, isto é, julgada constitucional.

POLÍTICA ESTADUAL

Será Dia 20 a Reunião da UDN Mineira;

Seguirá a Linha da Direção Nacional

Indignação Na Opinião Pública Paulista Com o Aumento de Subsídios Promovido Por Deputados do PTB e do PSP — O PSD Gaúcho

Não Se Entregará a Getúlio

Conforme noticiamos ontem, o professor Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, irá convocar, para breves dias, o Conselho Estadual Udelista para a adoção de importantes medidas.

Durante a reunião, seria amplamente debatido o novo panorama político brasileiro e do Estado e fixados os pontos de vista que os udelistas mineiros defenderiam no Conselho Superior do partido.

Seria escolhido, também, nessa reunião, o novo presidente do partido, recaindo a escolha possivelmente no sr. Pedro Aleixo ou no sr. René Giannetti.

Ouvimos, ontem, a propósito, o deputado Monteiro de Castro, que nos adiantou que a reunião do Conselho estadual udelista se dará no dia vinte deste mês e que, certamente, a UDN mineira tomaria posição no plano federal, de acordo com a alta direção do partido.

O QUE SÃO NA VERDADE

Os "trabalhistas" e ademaristas bandeirantes aumentaram os seus subsídios, na Assembleia Estadual, provocando a mais justa indignação do povo.

Convém salientar que foram os "trabalhistas" e ademaristas que levaram de vencida a ideia utilitarista, colocando a direção do partido em mãos leigos pe-tante a opinião pública bandeirante.

A propósito, deu entrada, ontem, na Vara dos Feitos da Fazenda, assinado pelo bacharel João Albino Pereira a ação popular de declaração de nulidade do ato da Assembleia Legislativa que aprovou a criação dos subsídios dos deputados que a compõem.

O referido bacharelando é presidente do Centro Acadêmico 24 de Agosto.

SENADO FEDERAL

Depois de Longo Debate, Foi Mantido, Por

18 Contra 15 Sufrágios, o Veto do Prefeito

Num Mesmo Projeto, a Câmara Dos Vereadores Quis Gratificar Profissionais e Funcionários Dos Hospitais de Tuberculosos, Bem Como os Que Trabalham Nos Serviços de Autópsia e os Vigias Noturnos — Aberração Legislativa — Inconveniente o Desdobramento Dos Vetos do Prefeito — Ontem, No Monroe

Durante três horas, o Senado discutiu, ontem, um veto do prefeito do Distrito Federal, oposto ao projeto, da Câmara dos Vereadores, que concede gratificação aos funcionários que trabalham em hospitais de tuberculosos, em serviços de autópsia e aos vigilantes noturnos. Finalmente, por 18 votos contra 15, o Senado manteve o veto do general Mendes de Moraes.

MAIS QUATRO VETOS

No expediente da sessão de ontem, no Senado, foram lidos mais quatro vetos do prefeito do Distrito Federal, opostos aos seguintes projetos: projeto de lei n. 328, que reestrutura a carreira de dactilógrafo; projeto n. 329, que reestrutura a carreira de arquivista do Quadro Permanente da Prefeitura; parcialmente ao projeto n. 315, que reestrutura as carreiras de Farmacêutico, Técnico de Laboratório e outras, do Quadro Permanente da Prefeitura; projeto n. 221, que dispõe sobre a construção de pequenas casas de madeira nos logradouros ou serviços públicos de AR-3 e AR-2, com área não superior a 30 metros quadrados.

No início dos trabalhos, o presidente da Mesa convidou os senadores para assistirem à

missão que os funcionários do Senado mandam celebrar, no próximo dia 11, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em regozijo pela passagem do 40.º aniversário do ingresso do senador Alfredo Neves no quadro de funcionários do Monroe.

O PROJETO VETADO

A seguir, iniciou-se a discussão em torno do veto que o prefeito Mendes de Moraes, opôs ao projeto da Câmara dos Vereadores, dispondo o seguinte: "Ao servidores da Prefeitura com exercício em hospitais de tuberculosos e de isolamento de doenças infecto-contagiosas, assim como aos que trabalham em serviços de autópsia, será concedida a gratificação especial de 30% de que trata o artigo 118, item II, do decreto-lei n. 2.770, de 23 de outubro de 1941". O parágrafo único do projeto estende a mesma gratificação aos vigias da Secretaria Geral de Viçação e Obras, quando em serviço noturno.

O projeto, iniciado-se a discussão em torno do veto que o prefeito Mendes de Moraes, opôs ao projeto da Câmara dos Vereadores, dispondo o seguinte: "Ao servidores da Prefeitura com exercício em hospitais de tuberculosos e de isolamento de doenças infecto-contagiosas, assim como aos que trabalham em serviços de autópsia, será concedida a gratificação especial de 30% de que trata o artigo 118, item II, do decreto-lei n. 2.770, de 23 de outubro de 1941". O parágrafo único do projeto estende a mesma gratificação aos vigias da Secretaria Geral de Viçação e Obras, quando em serviço noturno.

O sr. Atílio Vivacqua referiu-se aos debates havidos no seio da Comissão de Constituição e Justiça, a propósito da matéria, onde as opiniões se dividiram, cinco votos contra e quatro a favor do veto. Depois de considerações científicas sobre a possibilidade de contágio de tuberculose e os perigos que oferecem as autópsias, para justificar a gratificação aos funcionários administrativos desses setores, o relator mencionou o seu pedido de desdobramento do veto, a fim de que pudesse ser apreciada separadamente a parte referente aos vigias noturnos. "Entrego à deliberação do Senado — concluiu o sr. Atílio Vivacqua — o projeto de lei da Câmara dos Vereadores, com um dos mais justos que têm emanado daquela corporação, e estou certo de que não faltará a esta Casa sentimento de justiça e

Dutra Cumprimenta o Presidente da Turquia

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao sr. Celal Bayal, presidente da República da Turquia, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Por ocasião do feliz aniversário da Proclamação da República do meu país amigo, peço a Vossa Excelência aceitar os meus sinceros votos que, em nome do povo brasileiro, eu me próprio, formulo pela crescente prosperidade do povo turco e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (ass.) — Eurico Gaspar Dutra, presidente da República."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."

Em agradecimento, o sr. presidente Bayal enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente Dutra:

Muito sensibilizado com as felicitações que Vossa Excelência enviou, tanto em seu nome como no do povo brasileiro, por ocasião do aniversário da Festa Nacional turca, peço aceitar, com os meus mais sinceros agradecimentos, os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da minha Nação brasileira. — (ass.) — Celal Bayal."



Atílio Vivacqua

compreensão para a defesa da medida, ao examinarmos a objeção formulada contra a mesma pelo prefeito do Distrito Federal."

O LONGO DEBATE

Faltou, a seguir, o líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, que perguntou: "É justo que se conceda aos profissionais e funcionários que têm contato com doentes de tuberculose os benefícios já concedidos, anteriormente, àqueles que têm contato com doentes de Hansen? Parece que sim. Não sou, portanto, contrário a que a lei assegure uma gratificação."

(Conclui na 7.ª página).

O Vice-Presidente da República Será o Presidente do Congresso

Reuniu-se ontem o Congresso Nacional, sob a presidência do sr. Melo Viana.

Foi apreciado o parecer do senador Fernando de Sousa. As emendas apresentadas ao substitutivo da comissão mista do projeto de regimento comum da Câmara e do Senado.

As quarenta e três emendas foram aprovadas, de acordo com o parecer.

A principal inovação do novo regimento é a que dá ao vice-presidente da República a presidência do Congresso Nacional.

Oportunamente, será convocada uma nova reunião para homologar a redação final.

Defensor de causas nobres, tão intrépido quanto desinteressado,

O PEQUENO SHERIFF

é hoje, e com razão, o herói mais popular e querido da juventude brasileira. Nesta semana, publica-se uma nova e sensacional aventura de O Pequeno Sheriff, intitulada

A FLOR EXÓTICA

COMPRA, ANTES QUE SE ESGOTE, O N.º 44 DE

O PEQUENO SHERIFF

bonito álbum de 36 páginas, com eletrizantes quadros, de leitura sadia e empolgante.

Cr\$ 1,00 — NAS BANCAS

ADEMAR SERÁ CANDIDATO SE HOUVER AUTONOMIA

Vem sendo muito comentada pela imprensa a opinião do deputado udelista, sr. Aliomar Baleeiro, exposta da Tribuna da Câmara Federal, com relação à posse do senador Vargas, eleito presidente da República.

Segundo o representante da UDN, o sr. Getúlio Vargas somente teria direito à cadeira presidencial se houvesse conseguido metade mais um do comparecimento às urnas no dia 3 de outubro.

A esse respeito, declarou o sr. Ademar de Barros:

A Nossa Opinião

O "Pato Coxo"

A convocação do atual Congresso para exercer a sua alta missão até 14 de março — tese defendida oficialmente pela UDN — virá corrigir uma anomalia constitucional resultante do choque de dispositivo das "disposições transitórias" com o texto mesmo da Carta Magna. E não se trata de inovação, pois há pelo menos um precedente que justifica historicamente a adoção da medida.

Referimo-nos a fato análogo ocorrido nos Estados Unidos. A Constituição votada em 1787 autorizava o presidente eleito a convocar o Congresso antes da data da instalação do novo órgão eleito. E, ao encerrar-se a primeira legislatura, a emergência aconselhou a que se processasse a convocação, sendo entendido que os deputados e senadores que deveriam funcionar em caráter extraordinário eram aqueles cujo mandato havia praticamente expirado. O fato levantou controvérsia, que, nas colunas da imprensa, coincidiu com uma dessas polémicas habituais nos jornais americanos — a discussão em torno de um pato, se o pato era coxo ou não.

O presidente norte-americano convocou o Congresso antigo, cujos membros eram chamados pelos novos eleitos de patos coxos — "lame duck". E a Câmara reuniu-se com as galerias tomadas pelos recém-eleitos que apupavam os parlamentares convocados, gritando — "lame duck".

Selvageria Vermelha

Os comunistas, na sua faina de passarem por amigos do homem e pioneiros da paz, deflagraram um movimento contra a bomba atômica, isto é, contra o seu uso como arma de guerra. A famosa declaração de Estocolmo, fraceçada depois de tanto barulho, nada mais era do que encenação para iludir a opinião pública mundial.

Apesar dessa demagogia contra a bomba atômica, os comunistas cultivam os mais perversos métodos de combate. Todos os processos, os mais ignóbeis, são para eles meios aceitáveis para conseguir um objetivo.

Revela, agora, um telegrama de Pyongyang, na Coreia, haverem sido descobertas, num laboratório clandestino, cinco mil ratonanas inoculadas com os germes da peste bubônica e de outras moléstias. Esse laboratório funcionava desde 1947, sob a direção de um cientista russo. Com um produto químico passado no pelo, esses animais poderão produzir pulgas em imensa quantidade, para a transmissão das moléstias devastadoras.

Um comando norte-americano, ao entrar em Pyongyang, tomou todas as providências para evitar uma desgraça entre as suas tropas. Eis aí um quadro sinistro da selvageria bolchevista. E esses engunhos ainda combatem a bomba atômica...

Os Jornalistas

e o Imposto de Renda

Mais um jornalista acaba de obter um mandado de segurança no Tribunal de Recursos, para o não pagamento do imposto de renda complementar. Já não é o primeiro profissional de imprensa que bate às portas da justiça e tem ganho de causa. Isso porque a Carta de 1946 determina que nenhum imposto gravará diretamente os ordenados dos jornalistas e professores.

A medida judiciária, evidentemente, só interessa em espécie. Isso, porém, não impede que os demais tomem igual iniciativa pois a vitória é garantida. A letra da Carta Magna não pode ter duas interpretações.

E' claro que os jornalistas não pleitearam a exceção, pois ela não se justificava em desferir isentos de qualquer tributo. E, destas colunas, em tempo oportuno, fomos contrários trimento de outras classes. Esse foi sempre o nosso ponto de vista. Entretanto, se os Constituintes de 46 lhes deram essa regalia, não havia razões para recusá-la.

Que não se compreenda é a insistência do órgão administrativo na cobrança de um imposto que a jurisprudência uniforme e pacífica já declarou inconstitucional, forçando os interessados a questionar interminavelmente sobre um direito de tal modo certo e incontestável que admite a proteção do mandado de segurança.

O Eterno Espertalhão

O sr. Getúlio Vargas continua a dar entrevistas aos nossos jornais, traçando os rumos do que seria o seu governo, no caso de assumir a presidência da República. No último domingo os nossos colegas de "O Jornal", divulgaram uma dessas entrevistas.

Na parte referente à ordem social disse o ex-ditador: "Estou mais preocupado, no momento com a situação interna. Principalmente com as condições de trabalho. São pesadas as responsabilidades que assumi para com o povo. Preocupa-me o problema de salário, a questão chave, pode-se dizer, de ordem social."

Adiante assinala este ponto de vista: "Mas, para melhorar os salários é preciso também que o empregador prospere. Não podemos romper essa relação constante entre o salário e o lucro."

Al está em síntese o pensamento do candidato populista: Aumentar salários e aumentar os lucros. O aumento de salários ao lado de uma política de majoração de lucros é providência que cairá no círculo vicioso. Trará, consequentemente, novos impostos e agravará o custo de vida ainda mais.

A política social, de amparo ao trabalhador, deverá ser a de forçar a baixa de preços das utilidades, dos gêneros de primeira necessidade. Isso depende do incremento da produção, de medidas que estimulem o lavrador e prendam o homem à terra. Sem essa orientação fundamental é inútil elevar salários; tudo virá a custar mais caro. Haverá as mesmas dificuldades, as mesmas angústias, a mesma miséria. E, como de costume, o ditador terá fingido atender a todos, sem, na realidade, servir a ninguém.

O Novo Profeta

A não poderá haver mais dúvidas quanto ao triste destino que será dado ao país, no caso de se verificar o empossamento do sr. Getúlio Vargas.

Diversas teses jurídicas, que invalidam o pleito de 3 de outubro, foram levantadas pela imprensa, no Congresso, em meios judiciários, e espera-se que sejam levadas à barra dos tribunais competentes, para que estes deem a palavra decisiva, como órgãos supremos do processo eleitoral.

E essas teses, de inescusável importância política, não sofreram a menor contestação quanto à sua substância. Não surgiu nenhuma voz autorizada que dissesse que a lei e a Constituição não dizem o que se tem sustentado nesta fôlha e o que outros jornais também têm sustentado e o que demonstrou o deputado Aliomar Baleiro da tribuna da Câmara.

O que se tem lido e ouvido são fugas à discussão, desvios de questão e ameaças de subversão da ordem. Ou a Constituição e o Código Eleitoral são violados, como pretendem os demagogos, ou todas as pragas, todos os males e desastres recairão sobre o Brasil.

Volta-se, mutatis mutandis, à época de Antônio Conselheiro — o primeiro populista. Repetir-se-ão as peregrinações lamuriantes, já não mais nos sertões, mas em plena metrópole. Os fanáticos esmagarão as crianças de encontro às pedreiras. Tudo isso será feito, ameaçam os novos corifeus, no seu vocabulário moderno: os corpos serão pendurados em postes, à maneira do que se deu na Bolívia; o povo será armado de chicotes, para usá-los contra os juristas; haverá uma greve geral.

Para que essas providências — que anunciam para atemorizar os democratas, como se estes apenas se lembrassem do incêndio do Reichstag e se houvessem esquecido das consequências dos temores perante a fúria verbal de Hitler e seus asseclas — sejam adotadas pelos agentes da ditadura, não será, dizem, necessário que a Justiça faça obedecer à Constituição e às leis. Todas as calamidades acontecerão "à primeira provocação concreta dos maioristas-absoluteiros". Logo que o pensamento democrático seja manifestado praticamente.

E o totalitarismo que aflora inofensível de todas as palavras dos membros dessa perigosíssima seita que se forma em torno do "profeta" dos pampas. E em termos piores do que os de 1937, uma vez que agem agora sob a mística das mulheres que, em certa cidade, atapetaram o chão com os próprios corpos, a fim de que o sr. Getúlio Vargas cruzasse pelas ruas. E ele sorriu satisfeito, sem atentar, na sua insensibilidade, para a degradação do espírito que tal fato representava.

E esse Antônio Conselheiro de camisa esporte, ontem fascista — do que não se arrependeu, conforme declarou pela Rádio Continental há duas noites — e, hoje, de braços dados com o comunismo, sentir-se-á, se houver recuo dos democratas, se estes não o enfrentarem com as armas da legalidade, bem à vontade para adotar as principais diretrizes da doutrina de Moscou, que são, segundo um comentarista internacional, "o abafamento da liberdade de pensamento", "a subserviência da justiça e da lei à diretiva centralizada do Estado". E isto tudo sob as fanfarras da "propaganda falsa".

TRUMAN

O presidente Truman pronunciou em Independence, sua cidade natal, importante discurso cujo pensamento central damos a seguir:

Disse Truman que os princípios da liberdade humana e da igualdade política para todos sempre foram, hoje mais do que nunca, a esperança do mundo — que os EE. UU. sempre trabalharam — e lutarão quando necessário — para mantê-los firmes.

Todavia, nunca estiveram sós. Hoje, como antigamente, muitas nações uniram-se aos EE. UU. no empenho de alcançar a paz baseada na liberdade e na justiça.

Entretanto, nos dias atuais, as nações amantes da liberdade enfrentam um inimigo cruel — o imperialismo comunista — movimento reacionário "que despreza a liberdade e é inimigo mortal da liberdade individual".

A situação é tanto mais grave quando se sabe que os vermelhos, desprezando os meios pacíficos para resolução das divergências internacionais, enveredaram pelo caminho da agressão, querendo impor sua vontade sobre os povos de todas as partes do mundo, mediante ameaças e o uso da força.

As nações livres têm de unir-se e cooperar entre si, para que a liberdade possa sobreviver, procurando alcançar a paz baseada no acordo entre todos. Mas se isso for de todo impossível, têm que enfrentar a força com a própria força, a exemplo do que ocorreu na Coreia.

"Porém, a defesa comum das nações livres é algo mais do que um assunto militar. E' também uma questão de criar uma força econômica e de defender os valores espirituais, que constituem a verdadeira base da força do mundo livre".

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Vida dos Princípios

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



OS argumentos anteriormente expendidos na demonstração de que só por maioria absoluta se elege o presidente da República, em nosso regime, o sr. Aliomar Baleiro acrescentou, em seu discurso de ontem, este outro, que é decisivo e conclusivo: A Constituinte aprovou emenda que dispunha expressamente a esse respeito — exigindo a maioria absoluta; essa emenda, entretanto, foi considerada de simples redação e julgada desnecessária, pois nada acrescentaria ao que é uma decorrência necessária do texto, nos termos em que foi redigido o vencião. E não apenas do texto, como foi promulgado e publicado, mas, ainda, dos princípios cardeais do regime que a Constituição consagra em seu conjunto e em cada uma das partes e das peças desse conjunto.

PRINCÍPIOS NÃO REVOGADOS

Assim, considerada supérflua, redundante, inteiramente desnecessária, foi a emenda de redação dispensada por já ser a maioria absoluta uma condição natural do mandato do presidente, uma condição de existência desse mandato. Faz parte da definição do cargo. Presidente da República é aquele que, para esse cargo de chefia do Executivo, for eleito por maioria absoluta de votos. O presidente recebe sua autoridade exatamente dessa decisão da maioria. Só por isso representa, realmente, a nação. O Congresso a representa por uma soma das correntes de opinião. O presidente tem de reunir a maioria dos sufrágios, ou não será, no Executivo, o representante da nação.

Desde 91, sempre foi assim, isto é, sempre foi assim desde que se instituiu a República e o cargo de seu presidente. A Constituição de 34 manteve a exigência expressa. Depois, tivemos a ditadura. Mas, restauradas no país as instituições por duas vezes subvertidas pelo sr. Getúlio Vargas, com elas foi automaticamente restaurado o princípio maioritário, que é da essência da democracia e do regime republicano representativo. Se acaso tivesse ocorrido ao legislador constituinte inovar, nessa matéria, modificando o regime em uma de suas linhas mestras (e, aliás, contra todas as indicações da sensatez), o único meio de que dispunha para atingir a esse objetivo era dispor expressamente em contrário, estatuidando norma diferente.

Realmente, os textos constitucionais, como os da legislação ordinária, desde que não sejam expressamente

revogados, e não se tornem incompatíveis com as novas instituições (revogação tácita, incluída na fórmula genérica das "disposições em contrário") continuam plenamente em vigor. No caso, não houve revogação ou derrogação do dispositivo constitucional de 91 que impôs a condição de maioria absoluta para a eleição do presidente da República. E', pois, à sua luz que se há de entender e aplicar a Constituição atual. Pode-se, mesmo, dizer que é um preceito constitucional vigente.

DEFESA DO REGIME

Por mais que procurem os interessados contestar essa tese, em suas consequências atuais, a verdade incontestável é que o país emergiu da campanha política sem ter conseguido eleger o presidente da República. Não houve candidato que não tivesse contra si o pronunciamento inequívoco da maioria do eleitorado. Foram todos derrotados nas urnas, apesar dos conchavos locais irremovíveis, que favoreceram a candidatura do ditador — habilitado, sem dúvida alguma, no explorar em proveito próprio as ambições municipais e estaduais, para obter uma votação desproporcionada às limitações evidentes dos quadros partidários que lhe apoiavam a pretensão. Com tudo isso, não alcançou a maioria e está derrotado como os demais.

Teve mais votos que cada um dos outros, isoladamente. Mas não obteve o mínimo indispensável para poder aspirar ao mandato. A hipótese é exatamente aquela prevista na Constituição de 91, que a resolvia através de nova eleição, desta vez pelo Congresso. Nesta parte da eleição pelo Congresso, o dispositivo nos parece derrogado pela Constituição de 46. Não assim, porém, no que diz respeito a um princípio do qual está de tal modo impregnada esta Constituição que a emenda que o tornava explícito foi considerada de simples redação e, além disso, redundante.

Para que se mantenha, pois, no país, a ordem constitucional, é necessário e suficiente que se declare não haver candidatos eleitos, como efetivamente não há, convocando-se o eleitorado para nova eleição. Qualquer outra deliberação importaria em ferir de morte o regime, que cumpre salvar e defender.

Ciência ao Alcance de Todos

Gases Lacrimogêneos

Ultimamente, as polícias da maior parte dos países civilizados vêm empregando os gases lacrimogêneos para reprimir motins, dissolver comícios ilegais ou turbulentos. São gases irritantes, mas toxicologicamente inocuos.

Nasceu seu emprego, quando da primeira guerra mundial. Os franceses, já no fim de 1914, empregaram, nas grandes de mão, o bromoacetato de etila, o éter diclorometílico e o éter dibromometílico, que são de pouco valor agressivo, e de alguma ação lacrimogênea. Mais ou menos na mesma ocasião, os alemães lançaram contra seus inimigos, em Neuve-Chapelle, projéteis lacrimogêneos e esturmatórios (provocadores de espirros), com pouco êxito; mais tarde, em 1915, foram por eles lançados projéteis de maior efeito, contendo substâncias da

série dos derivados do benzol.

Os gases lacrimogêneos são, dentre os gases de combate, os de efeito mais humanitário, pois nem sua ação fisiológica é grave, nem seu emprego altera seriamente a saúde. Tais compostos químicos, adotados desde 1914 com um fim agressivo, são difundidos na atmosfera sob a forma de vapores ou de pequenas partículas dispersas, que exercem sobre o aparelho ocular uma ação tão irritante que resulta um lacrimejamento intenso e imediato.

Eles agem como tóxicos quando, por circunstâncias especiais, os atingidos por eles se encontram em ambiente de alta concentração do gás, como em refúgios e locais mal arejados. Em outra oportunidade, nesta mesma seção, foram citados outros gases de combate, como os asfixiantes, os vesicantes, —

que também têm uma ação lacrimogênea intensa, mas secundária. A cloropicrina, as cetonas bromadas, por exemplo, apesar de ter uma ação lacrimogênea, são considerados gases asfixiantes, pela ação preferente que têm sobre o aparelho respiratório, produzindo lesões tais, que levam à morte por asfixia.

Os gases lacrimogêneos, mais usados são os seguintes: o clorêto de benzila, o bromêto de benzila, o iodêto de benzila, a cedenite, o T-Stoff, a acroleína (pápite), etc.

A camite, ou ciclite, dos franceses, foi empregada em 1915, e, quimicamente, é o bromêto de benzila, que quando lançada sobre um terreno, al

permanece lentamente, dando um produto cujo cheiro de amêndoas lembra o do ácido prússico. Os alemães também o empregaram, volatilizando-o com tolueno. Bastam 0,004 mgrs. por litro de ar, para produzir um lacrimejamento intenso, sem podendo resistir, sem máscara, a uma atmosfera onde se misturam 40 cc. de gás por metro cúbico de ar.

O clorêto de benzila, descoberto por Cannizzaro em 1853, apesar do seu cheiro muito acentuado, não é um gás lacrimogêneo de ação intensa. Os italianos o batizaram de "Ro". O iodêto de benzila foi empregado pelos franceses em 1915, dada sua ação energética; 2 mgrs. por metro cúbico de ar, produzem no homem uma ação irritante da conjuntiva ocular.

O bromocianêto de benzila, descoberto em 1811, também é de ação intensa; 0,3 mgrs. por metro cúbico de ar chegam a (Conclui na 7.ª página).

Congressos e Conferências

Maurício de Medeiros

Honrou-me o ilustre sr. ministro do Exterior, dr. Raul Fernandes, a quem habitudei-me a admirar com estima desde minha mocidade, com uma carta explicativa sobre a atitude do Itamarati em face do problema da representação oficial do Brasil em congressos e conferências não governamentais.

Não sustentei que o governo deve ocorrer à despesa com a representação brasileira em reuniões sem caráter diplomático. O que me pareceu uma distinção sutil, feita pelo Itamarati, é a classificação dos congressos e conferências em duas ordens de categoria — governamentais e não governamentais.

para o fim de só dar o caráter de representação oficial aos delegados à primeira categoria delas. Quando aludi ao título da verba de que dispõe o Itamarati, para o fim de estipendiar-se a representação brasileira em congressos e conferências, sem tal distinção, fi-lo apenas para mostrar que a lei não consigna essa distinção. O aspecto da ajuda financeira do Governo às representações em congressos e conferências de caráter não diplomático não ficou em primeiro plano nos meus comentários. Não é ele o mais importante, embora habitualmente as pessoas suscetíveis de representar o Brasil em congressos culturais disponham, em geral, de poucos recursos para o desempenho, à própria custa exclusiva, de tais missões.

O que é importante e, muitas vezes, essencial é que em tais congressos culturais o Itamarati recuse o caráter de delegados oficiais aos que instituições culturais apontem ou designem para tais funções.

O fato de a tais congressos poder qualquer interessado comparecer mediante simples inscrição paga não impediria, a meu ver, o Governo de neles atribuir o caráter de delegado oficial a quem as instituições culturais apontassem para tal fim, desde que fosse reconhecida a idoneidade dessas instituições e o caráter de interesse geral dos assuntos a serem tratados no congresso.

O reconhecimento do caráter ou qualidade de Delegado Oficial do Brasil em tal ou qual congresso cultural não envolve necessariamente para o Itamarati a obrigação de auxiliar financeiramente essa representação. Os efeitos da designação, sem onus para a União, são de ordem puramente moral.

O ilustre sr. ministro do Exterior demonstra em sua carta que vê o assunto unicamente pelo seu aspecto material do subsídio aos participantes de tais reuniões, subsídio esse que não recusa, examinada a importância delas. E para mostrar a necessidade dessa seleção cita o número de congressos e conferências para as quais o Brasil foi convidado, de janeiro a outubro do corrente ano: 133.

A subsídio todos eles a verba respectiva de Cr\$ 4.400.000,00 não comportaria senão 31.330 cruzeiros para cada Delegado. Todo esse raciocínio baseado em cifras mostra que o ilustre sr. ministro do Exterior não quis ver nos meus

comentários senão o aspecto material e financeiro da questão. Na verdade chega-se à conclusão de que somente esse aspecto é o que preocupa o Itamarati — muito mais do que o seu digno chefe eventual — e que é ele que condiciona aquela distinção de congressos e conferências em governamentais ou não, para o fim de afirmar-se que o Brasil só se representa "oficialmente" nos primeiros.

Volto a insistir sobre o aspecto moral da questão, embora convenha na impossibilidade de dar caráter oficial à representação brasileira em todas essas reuniões sem uma criteriosa seleção — sejam elas governamentais ou não.

Exemplifiquemos para que melhor se compreenda o que há de estranho na atitude do Itamarati.

Reuniram-se em Paris, durante o mês de setembro, dois Congressos Internacionais de mais alta importância: — o de Criminologia e o de Psiquiatria. Ambos apoiados financeira e moralmente pela UNESCO. Ambos largamente apoiados financeiramente pelo Governo Francês.

Os respectivos comitês organizadores enviaram ao nosso Governo, por via oficial, convite para fazer-se representar. Aqui, no país, com uma grande antecedência, organizaram-se comitês nacionais que coordenaram a colaboração brasileira a esses Congressos. Chegados os convites oficiais, tudo o que o Governo fez oficialmente foi autorizar a saída do país a aqueles que desses Comitês eram funcionários públicos. A questão da ajuda financeira, concedida a alguns, não conferia, entretanto, caráter de delegado oficial a nenhum.

Por ocasião da instalação de ambos os Congressos, as respectivas Mesas Diretores perguntaram a nosso distinto embaixador ali quais eram os delegados oficiais do Brasil — simples título que não envolvia nenhuma responsabilidade material para o nosso Governo. Tal título era, entretanto, necessário para um certo número de atos meramente protocolares nas relações entre a Mesa dos Congressos e o Governo Francês. Foi necessário considerar como tal a delegação conferida pela Universidade do Brasil, pois a resposta oficial foi a de que o Brasil não se fazia representar oficialmente senão nos congressos governamentais.

Eis porque classifiquei de sutil a distinção feita pelo Itamarati entre congressos governamentais e não governamentais.

Pela carta com que me honrou o eminente dr. Raul Fernandes, verifica-se que a distinção é feita precisamente pelo critério financeiro, a fim de guardar o Itamarati a liberdade de subsidiar ou não a representação em tais congressos. Creio que o contrário-se o título de delegado oficial a alguém não importa na obrigação de dar-lhe subsídio, nem tolhe o Itamarati na sua justa e até indispensável seleção quanto à importância desses congressos e a idoneidade dos possíveis delegados oficiais.

O Que se Diz:

...QUE, segundo consta do cabeçalho da edição de ontem, (7-11-1950) do "Jornal da Manhã", o general Douglas Mac Arthur assumiu a direção desse órgão de filiação política ademarista...

...QUE o deputado Aramã Ataide (PSD, Paraná) costuma dizer, na Câmara, que o PSD continua sendo o maior partido, pois, tendo dado quase toda a votação obtida pelo sr. Getúlio Vargas, ainda deu mais de um milhão e meio ao sr. Cristiano Machado...

...QUE o ex-ditador, devaneando com amigos sobre a possibilidade de vir ainda a constituir um governo no país, declarou que nomearia o sr. Orlando Leite Ribeiro, conhecido como "o amigo de Prestes" e antigo intermediário entre o chefe do Estado Novo e o líder vermelho, para o cargo de chefe de Polícia...

...QUE o referido ex-ditador, caso se verificasse a referida possibilidade, não o e a ria Juan Bautista Luzardo, não mais para a embaixada junto ao governo de Peron, mas para o próprio Ministério das Relações Exteriores, preterindo assim mais uma vez o sr. João Neves, que aliás jamais conseguiu ser ministro do sr. Getúlio Vargas...

A Opinião do Leitor:

NA ZONA SUL

É da zona sul que nos chegou a carta de leitor anônimo, reclamando contra a licenciabilidade de certas mulheres suspeitas em Copacabana. Pelo quadro descrito, a zona sul está se tornando local proibido para jovens casadoiros que procuram os eleitos do seu coração, para as famílias que buscam o ar livre depois de um dia confinadas nas quatro paredes de um apartamento e ali para os adolescentes que não poderão sobreviver sem um pouco de rua, de praia, de horas de folga em companhia das colegas. Tudo porque as tais mulheres suspeitas invadiram o bairro, comprometendo com sua presença todos os agradáveis recantos de Copacabana.

O problema se agrava por duas circunstâncias primordiais: a quantidade das mulheres negadas e sua qualidade. Quanto à primeira, são incontáveis; enchem o bairro. Quanto à segunda, pertencem à pior espécie.

O leitor é radical. Não pede um policiamento de costumes que venha, porventura, estabelecer uma seleção. Nem quer um loteamento em regra, de formas a diminuir a extensão do problema pela menor presença do número das mulheres. Quer, isto sim, que a polícia compareça e expulse de Copacabana todas essas criaturas suspeitas que confundem e atordoa as famílias locais. Quer o expurgo total, já que a praia é local familiar e não praça de amor venal.

O problema, como se vê, não pertence a Copacabana apenas. Outros leitores estariam, a esta hora, escrevendo outras cartas semelhantes ou, entre amigos, comentando o que se devia e o que não se devia fazer para retirar da circulação as tais mulheres suspeitas que tanto aborrecem. Mas de qualquer forma, os habitantes de Copacabana têm o direito de reclamar. E a polícia o dever de atender: que limpe Copacabana, local de família, das mulheres que, comprovadamente, não são de família.

E FEMÉRIDES

8 DE NOVEMBRO

1767 — E' batizada em Vila Rica, Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, a Marília de Direcu.

1768 — São executados na Bahia, João de Deus do Nascimento Luba, Dantas e Luiz Gonzaga das Virgens, principais responsáveis da Inconfidência Baiana.

1812 — Nasce, no Rio de Janeiro Justino José da Rocha.

1822 — Combate de Pirajá, na Bahia, entre as forças brasileiras e portuguesas.

1827 — Nasce em Bordenau, na França, José Bonifácio de Andrada e Silva (o Monco).

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Director Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Director Redator Chefe: DANTON JOBIN Director Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: —

Director Geral: 23-3753 Director Redator Chefe: 23-3011 Director Gerente: 23-3529 Gerência: 23-4643 Redação: 23-3238 Secretaria: 23-4472 Reportagem: 23-5682 Officinas: 43-7753

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Venda de Jornais

43-5609

Venda avulsa: —

Das notícias: Cr\$ 0,50

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas: —

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Dominical: Cr\$ 50,00

Redação: Cr\$ 23-3238

Secretaria: Cr\$ 23-4472

Reportagem: Cr\$ 23-5682

Officinas: Cr\$ 43-7753

Publicidade

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo de

EDSON F. FERNANDES, Editor e

Artes Gráficas, S. A. com sede

na capital, à Travessa do

Ouvidor n.º 27, 1.º andar, tele-

fonos 23-3529 e 23-3011, para

onde deverão ser remetidas to-

das as autorizações com os res-

pectivos originais e clichês.

Informações Econômicas e Financeiras MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,72
Franco suíço	4,33 10	4,31 82
Peso argentino	1,37 85	1,35 05
Peso uruguaio	7,53 32	7,25 48
Peso boliviano	1,70 98	—
Libra	53,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 73	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	491 21	482 29
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 82

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,61 70.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de novembro registraram-se as seguintes médias do câmbio:

Prata	52,41 60
Londres	0,05 35
França	0,05 35
Portugal	0,05 35
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Belgica (frs. belgas)	0,37 73
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 98
Uruguaio	7,25 48
Holanda	4,81 03

BOLSA DE VALORES

Foram desenvolvidos os negócios realizados na Bolsa, ontem, os quais versaram sobre um grande número de papéis. Cotaram-se em condições de firmeza as ações nominativas da União e sustentadas as do portador e as obrigações de Guerra.

Tudo o mais registou estabilidade, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Ações Gerais

6 Uniformizadas	720,00
13 Idem	725,00
3 Idem Cr\$ 200,00	140,00
300 D. Emis. Nom.	740,00
331 Idem port.	660,00
10 Idem	665,00
134 Idem	670,00
60 Idem	695,00
440 Idem	700,00
4 Idem Emp. 1920	680,00
34 Reajustamento	740,00
130 Idem	745,00

Obrigações:

27 Tes. Nac. 1932	1.035,00
13 Guerra Cr\$ 100,00	75,00
5 Idem	76,00
9 Idem Cr\$ 200,00	152,00
12 Idem Cr\$ 300,00	360,00
1 Idem	382,00
622 Idem Cr\$ 1.000,00	770,00
133 Idem Cr\$ 5.000,00	3.880,00
3 Idem	3.885,00
52 Idem	3.890,00

Estaduais: — Apla:

8 E. Santo pt.	430,00
50 Idem	435,00
200 Minas 1177	627,00
8 Idem	630,00
1 Minas 1.ª Série	170,00
204 Idem	177,00
84 Idem 2.ª Série	155,00
50 Idem 3.ª Série	150,00
545 Idem	151,00
14 Idem	153,00
2 Pernambuco	46,00
21 Rod. E. Rio pt.	551,00
222 E. Rio — Eletr. 2.ª	—
Série	870,00
60 Idem	890,00
1 S. Paulo	205,00
17 Idem	205,00
660 Idem Uniform.	879,00
37 Idem	880,00

Municipais do P. Federal:

172 Emp. 1904 pt.	565,00
17 Idem 1917	170,00
170 Idem 1931	162,50

Bancos: — Ações:

5 Brasil Cr\$ 200,00	540,00
775 Cred. Pessoal Cr\$ 100,00 Pref.	130,00

Companhias:

113 Brasileira de E. Eletrica pt. Cr\$ 200,00	200,00
C-Div.	39,50
1.500 Butia Cr\$ 100,00	220,00
400 D. Santos pt. Cr\$ 200,00	220,00
239 F. e L. de Minas Gerais Cr\$ 200,00 pt.	191,00
100 Mesbla Cr\$ 200,00	205,00
162 Motorista União Com. Importadora Cr\$ 200,00	200,00
200 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200,00	200,00
47 B. Mineira port. Cr\$ 1.000,00 Novas	1.580,00
100 Idem	1.590,00
36 Sid. Nacional de Cr\$ Cr\$ 200,00	170,00
75 Idem	175,00
238 Sul America Capitalizacao de Cr\$ 100,00	450,00

Debentures:

10 Cia. Docas de Santos Cr\$ 200,00 7%	180,00
--	--------

Letras Hipotecárias:

6 Bco. de Prefeitura do D. Federal de Cr\$ 1.000,00 7%	860,00
--	--------

C. A. B. I. O.

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 100,00 por 10 quilos, na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponível.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	160,50
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 17,00; Estado de Minas comum Cr\$ 16,00; Idem Cr\$ 16,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Estrada de Rodagem	20.410
Central	—
Reg. Espírito Santo	—
Leopoldina	—

TOTAL

De 1.º de julho	20.410
De 1.º de agosto	25.115
De 1.º de setembro	1.833.173
De 1.º de outubro	2.431.190
De 1.º de novembro	968.645

Embarques:

Europa	11.445
América do Norte	14.208
África	6.833
América do Sul	600
Ásia	7.589
Oceania	—

TOTAL

De 1.º de julho	40.977
De 1.º de agosto	115.288
De 1.º de setembro	1.115.176
De 1.º de outubro	2.032.320
Existência	611.088
Idem ano passado	888.622
Consumo local	1.030
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	96.250

CAFÉ A TERMO

(Cotações por 10 quilos)	Contrato "A"
Abertura	—
Mesmo	—
Novembro	158,50
Dezembro	157,10
Janeiro 1951	156,00
Fevereiro 1951	155,00
Março 1951	154,00
Abril 1951	153,00
Vendas 4.000 sacas	152,50
Arrend.	152,00

Fechamento

Novembro	158,50
Dezembro	157,10
Janeiro 1951	156,00
Fevereiro 1951	155,00
Março 1951	154,00
Abril 1951	153,00
Vendas 4.000 sacas	152,50
Arrend.	152,00

ACUCAR

Este mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

De Estado do Rio	1.500
De Pernambuco	—

VIRGULINA! FLÔRES, MUITAS FLÔRES VIRGULINA

36.º ANIVERSÁRIO - 36.º -- 1914 -- 8 DE NOVEMBRO -- 1950

CASA MATHIAS

A CASA MAIS POPULAR E MAIS QUERIDA DO BRASIL

O GAFIEIRA GOSTOSA. A VIRGULINA ESTÁ CONTENTE, ATÉ TOMOU UM BANHO DE CAPIM MELADO.

O CHEIRINHO BOM, ESTÁ CHEIRANDO A AMENDOIM TORRADO



GRANFINAGEM! LA VAI BESTEIRA

O que toca clarinete

É o Travassos Gomoso.

Não toma banho,

Anda sempre cheiroso.

O que toca a sanfona

É o Silvino da Marocas

Pau d'agua velho

Anda sempre com as pernas tortas

O que toca violino

É o Jacinto da Zázá

Já tocou em grandes concertos

Agora só toca em mafuá

O que toca flauta

É o Bernardes Siqueira

Andou tocando na Europa

Agora só toca em gafieira

O que toca bombardino

É o Pedro da Gumela

Quando puxa demais

Fica com cara de centopeia

O maestro e grande compositor

É o Arruda de Zacarias

As más linguas dizem

Que é filho do Mathias

NATAL DE 1950

Brinquedos, muitos brinquedos para todos os gostos e preços. Compre cedo para escolher e comprar melhor. Presépios, Árvores de Natal e enfeites para ornamentação. GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS PARA PRESENTES.

1951 -- CARNAVAL DE -- 1951

Já chegou colossal sortimento e grandes novidades das principais fábricas da Europa. Chamamos a atenção da nossa numerosa freguesia que para melhor escolher e comprar devem fazê-lo o mais cedo possível

ATENÇÃO — Devido ao grande estoque destes artigos, fazemos preços especiais para grandes quantidades.

Louças, alumínio e todo o estoque da casa está sendo jogado pela porta a fóra. Os preços, os preços... até o diabo vira a bode. Mais uma vez vos lembro, que não se esqueçam de trazer o vosso mimoso baú com vossas economias ao vosso velho MACUMBEIRO MATHIAS. A famosa dupla MATHIAS e VIRGULINA, cá vos espera com abraços e flores para a todos dar uma beijoca nas costas... da mão.

CASA MATHIAS

106 -- AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 110

J. GUILHERME DE
ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida B
Mar n.º 405, 11.º andar — Sala 1.
— TEL.: 32-6092 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil,
Fiscal e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas
— TEL.: 23-3239 —

ADVOCACIA
TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Sa
Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICANO BRASILEIRO
C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civis)

436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0578 -
Residência: Tel.: 23-0578 -

O PRESIDENTE:

"NÃO HÁ "ONDAS" NO REDUTO RUBRO-NEGRO"

PRESTÍGIO AO TÉCNICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA ENQUANTO DURAR A PRESENTE GESTÃO DO FLAMENGO — APESAR DO EMPATE, O QUADRO ESTÁ MELHORANDO



Ótávio e Braguinha. A ala alvi-negra campeã da cidade. O meia é, também, campeão da disciplina

OTÁVIO RECLAMOU COMO "CAPITÃO" DA EQUIPE

"TIJOLO" FOI PRECIPITADO AO CITAR NA SÚMULA O MEIA ALVI-NEGRO — DETÉM O PRÊMIO "BELFORT DUARTE"

Ótávio está na sumula do jogo São Cristóvão x Botafogo, travado domingo último. O árbitro da partida, Carlos de Oliveira Monteiro, deu, assim, o primeiro passo para a indicação do jogador que, durante a partida, reclamara uma marcação qualquer.



Augusto. O Bonifácio está disposto a inaugurar na próxima semana seus refletores. Tudo indica que finalmente com os refletores, os leopoldenses, não irão mais utilizar a "lanterna" que tanto os persegue.

Como prêmio aos seus defensores que se conduziram brilhantemente no prêmio de sábado último, os dirigentes do Olá, (Conclui na 10.ª página)

ALTERADA A EQUIPE TITULAR DO FLAMENGO

Venceram os Titulares, No Ensaio de Ontem, Por 5 x 3 — Dequinha No Centro da Linha Média

O Flamengo realizou, na tarde de ontem, o seu primeiro ensaio de conjunto para a partida que irá travar sábado, contra o Olaria, pelo Campeonato da Cidade.

O preparador Cândido de Oliveira realizou alterações no quadro. Na defesa como na ofensiva. Assim sendo, entrou Dequinha no centro da Intermediária, passando Nello para meio direito e, na vanguarda, foram incluídos Beto e Heli, nas meias.

MAIOR AGRESSIVIDADE

A ofensiva, ontem, demonstrou maior agressividade. Além da exibição relativamente boa, os avançados marcaram 5 tentos, sendo Beto o artilheiro da prática.

A defesa, por sua vez, ganhou mais objetividade com a inclusão de Dequinha que, em sua

Declarou, ontem, à reportagem do D. C., o presidente do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto que, ao contrário do que foi noticiado, não existe "ondas" nos redutos rubro-negros, tendentes a afastar o preparador Cândido de Oliveira, assim como não se registraram qualquer incidente nas sociais do clube, domingo último, após o empate com o Canto do Rio. Disse-nos o presidente:

E continuou:

— "Enquanto durar minha gestão no Flamengo, Cândido de Oliveira terá prestígio em todas as suas decisões. O quadro de futebol do Flamengo não tem feito boa figura, é verdade. Mas também é verdade que temos sido derrotados por contagens mínimas. O que prova o bom trabalho técnico do sr. Cândido de Oliveira, no que se refere à defesa. Não é possível, meu caro, é fazer milagres. Mas posso afirmar que o Flamengo dará, ainda neste campeonato, grandes alegrias à torcida".

NENHUMA AQUISIÇÃO
E concluindo suas declara-

Treino do Botafogo

O quadro botafoguense volta, hoje, a campo, para dar início aos treinamentos semanais. O coletivo dos alvi-negros terá a finalidade de ajustar a equipe, que, possivelmente, aproveitará a folga da tabela, excursionará a Porto Alegre

OSVALDO RETORNA

Já refeito da contusão, o goleiro Osvaldo voltará às atividades, ocupando arco do quadro principal. Também Santos deverá participar do ensaio de hoje, à tarde, em General Severiano.

OTAVIO

O meia Otávio cujas apresentações não têm agradado já que ainda não encontrou seu melhor estado físico, nos treinamentos desta semana passará a merecer atenção especial de Carvalho Leite. O técnico pretende intensificar a preparação do atacante, a fim de que recupere, nesses quinze dias, a forma física que lhe possibilita um rendimento equivalente ao dos demais dianteiros.

— Tudo indica que será um

— "Não sei de que incidentes estão falando. Na Gávea, pelo menos, não houve nada. Como podem atestar os jornalistas que lá estavam presentes. Pelo contrário. Todos assistiram que o quadro reagiu bem no segundo tempo. Não fez goals, é verdade. Mas também não se entregou. Não tivemos sorte".

PRESTÍGIO A CÂNDIDO

ções disse-nos o presidente Dario: "Não faremos, como já disse, nenhuma aquisição para o resto da temporada. O plan-

tel que adquirimos, nestes dois anos, é com que iremos contar para o final do certame e, inclusive, para o Torneio Rio-São Paulo."

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Pugilistas Brasileiros Nos Jogos de Buenos Aires

Ressurgem os Esportes de Ringue — Sensacionais Revelações de Pascoal Segreto Sobrinho

Reportagem de Santasusagna

O nosso esporte de ringue, no setor amadorista, merece o apoio integral daqueles que são adeptos da "nobre arte" e da luta-livre olímpica. As entidades pugilísticas, tal como

acopte com o basquetebol, vivem empenhadas na C. B. D. e a luta em que se empenham é das mais áduas.

AINDA ESTE ANO O CAMPEONATO DE BOX

O sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, declarou-nos, ontem, que São Paulo será a sede do próximo Campeonato Brasileiro de Pugilismo.

— Excelente certame — esclarece o conhecido esportista. — Participarão os campeões amadores do Distrito Federal, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Estado do Rio. A competição, cujo início está marcado para o próximo dia 25,

será renhida, havendo na capital paulista grande ansiedade pela sua realização.

EM JANEIRO O CERTAME DE LUTA LIVRE

Prosegue o sr. Pascoal Segreto Sobrinho: — A pedido do capitão Silvío Magalhães Padilha, o Campeonato Brasileiro de Luta-livre Olímpica, também, será efetuada na Paulicéia. A rivalidade entre os lutadores cariocas e paulistas dá a este campeonato um colorido todo especial.

OS CAMPEÕES PARTICIPARÃO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Assegurou-nos o presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo que, de parte dos lutadores concorrentes, haverá enorme empenho de vitória.

— A entidade que prestou se fará representar nos Jogos Pan-Americanos, a serem realizados em fevereiro próximo em Buenos Aires. O Brasil levará à capital argentina os campeões de box e de luta-livre, em busca de novas glórias esportivas para o nosso país.



O trio final do líder não caiu de produção com a inclusão de Miguel e a saída de Osmar. Isso serviu, mais uma vez, para desmentir os catedráticos...

CHEGAM HOJE OS TERCEIROS DO MUNDO

Os Cestobolistas Brasileiros Serão Festivamente Homenageados

Chegarão hoje, procedente de Buenos Aires, em avião espe-

cial da F.M.B., os componentes da Delegação Brasileira de Basquete, que disputaram o 1.º Campeonato Mundial.

De acordo com notícias procedentes da capital portenha, virão os seguintes jogadores, chefiados pelo comandante Osvaldo Goulart: Alfredo Mota, Algodão, Montanha, Marson, Tales Monteiro, Alexandre, Miltinho, Plutão, e Godinho.

Celso e Rui somente regressarão no próximo sábado.

HOMENAGENS AOS TERCEIROS DO MUNDO

A C.B.D. está preparando festiva recepção aos rapazes que, em Buenos Aires, representaram condignamente as cores do Brasil. Aqueles que se portaram com disciplina e cavalheirismo na grande campanha do Luna Park, obtendo para o Brasil o título de 3.º do Mundo, serão alvos de justas homenagens.

Três "Grandes" de Fora

A próxima rodada do campeonato carioca de futebol, a ser iniciada no sábado e concluída no domingo, não contará com a presença de três "Grandes": Vasco da Gama, Botafogo e Fluminense. E dos candidatos reais ao título, considerando-se além do Vasco, o Botafogo, somente Bangu e América estarão a postos defendendo suas posições na tabela.

A rodada não deverá apresentar nenhum interesse para o campeonato, uma vez sabido restrito valor dos adversários do líder e vice-líder, respectivamente, Madureira e São Cristóvão.

RAIOS X

TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

PROBLEMAS NO TRICOLOR:

VOLTA DE LAFAIETE AO TEAM E RECUPERAÇÃO DE CARLYLE

Isento de Culpa, No Revés de Sábado, o Treinador Oto Vieira — Indignada a Direção Das Laranjeiras

Constituiu surpresa para os círculos esportivos, e, especialmente para a família tricolor, o resultado da luta com o Olaria, adversário que era considerado como uma autêntica "barbada".

Em verdade ninguém poderia acreditar que depois de dominar a adversidade que o acompanhou no início da presente

temporada, viesse o conjunto do tradicional grêmio da zona sul a decepcionar.

INDIGNADA A DIRETORIA

Desta vez a má "performance" da equipe não repercutiu somente entre os aficionados; também a diretoria das Laranjeiras vibra de indignação em face dos acontecimentos, que teve como ponto de partida o prêmio disputado contra o Madureira que culminou com várias cenas de desordem em consequência do seu resultado.

SERÃO PUNIDOS OS DISPLICENTES

Para se ter uma ideia da insatisfação que envolve os responsáveis pelos destinos do Fluminense, basta afirmar que aqueles estão apenas aguardando o relatório do Departamento Técnico para tomar energéticas medidas sobre a situação. Antecipadamente podemos afirmar que alguns "cracks" serão convidados a explicar a causa da falta de espírito de luta.

OTO VIEIRA INSENTO DE CULPA

Circulam rumores de que o técnico Oto Vieira havia se incompatibilizado com o clube. Entretanto, nossa reportagem apurou que tal versão é com-

pletamente destituída de fundamento. Isto porque os tricolores não vêem razão para tomar qualquer atitude contra o seu antigo colaborador, já que é o mesmo que venceu satisfatoriamente o Botafogo, Vasco Flamengo e outros adversários.

LAFAIETE RETORNARÁ

Entre as medidas a serem tomadas em Alvaro Chaves, é mais urgente dar respeito ao retorno de Lafaiete ao quadro principal. De fato, tendo em vista a pessima forma física de Pindaro, o zagueiro que tão boa produção vem apresentando na equipe de aspirantes voltará a formar ao lado de Pinheiro. Também a recuperação de Carlyle é assunto que vem preocupando os tricolores.

NA F.M.F.

O Bonifácio comunicou à Federação que se interessa pela renovação dos contratos de Geninho e Souza.



OTO VIEIRA, o preparador, com alguns elementos do plantel das Laranjeiras

COMENTÁRIO

DESCONTO NOS SALÁRIOS

III

J. Antero de Carvalho

A decisão, que foi reformada pelo Tribunal Regional, dizia, na parte que interessa ao assunto: "O desconto objeto da presente controvérsia não se enquadra em qualquer das hipóteses permissíveis, previstas na legislação legal, citada, não importando tenha o reclamante expressamente autorizado BENJAMIN CRUZ, nestes termos: — O desconto era um fundo de economia do segurado e não pode ser anulado porque foi uma transação lícita, levada e consumada sem qualquer coação ou constrangimento".

O segundo mereceu do Tribunal pelo voto do Juiz ALDILIO TOSTES MALTA, "verbi": "O que se deve indagar, na verdade, é a NATUREZA ESPECÍFICA da dedução sem apoio à LITERALIDADE da lei, capaz de desvirtuar sua finalidade". E mais objetivamente: "Se a natureza alimentar, gloriadora de proteger o salário, não pode ser invocada para impedir a justa sua finalidade, é, exatamente, garantir um maior benefício ao empregado".

Lembra esse magistrado que a proteção do salário é regra obrigatória na legislação dos países cultos; rigorosa a princípio, veio a abrandar-se posteriormente, porque ficou evidenciado, pelo, que a restrição exagerada em muitos casos prejudicava exatamente a quem quer que fosse beneficiar. Cita então o caso da lei argentina que era rigorosíssima, mas que, com o tempo, foi admitindo exceções.

Reportando-se a CESARINO JUNIOR, menciona a opinião de especialistas sobre os descontos autorizados em favor de associações beneficentes, critério que é seguido por NOGUEIRA JUNIOR ao citar, sem restrições, um despacho do ministro do Trabalho admitindo como lícito o desconto em favor de sindicato para pagamento de material empregado no serviço dentário mantido pelo mesmo.

Usando método bastante expressivo, contrasta essas exemplos com a negativa do mesmo ministro do Trabalho para desconto de despesas resultantes de práticas de esportes. E conclui, judiciosamente: "Verificamos, sempre, sua natureza e finalidade, e o temor ao fetiche do vocabulário. Na hipótese, o recorrente fez foi apenas SIMPLIFICAR uma prática, com a consignação do prêmio na folha de pagamento. E essa consignação não era definitiva, pois, a qualquer tempo, não mais convindo ao recorrente, podia ser suspensa".

Recebe-se o empregado num "quilchê" e pagamos em dinheiro. "O O" aduziu ALDILIO TOSTES MALTA — e nada mais se ouvia. O que se impugna, portanto, foi a FORMA simplificada do pagamento pela consignação em folha — não o FUNDO — benefício ao empregado.

Com efeito, as sentenças como a que acaba de ser reformada, somente serviriam para complicar as coisas e desvirtuar a finalidade da lei.

O Tribunal Regional, cassando-lhe os efeitos, e o Juiz ALDILIO TOSTES MALTA, redigindo um acórdão com tantas nuances e erudição, contribuíram, decida, para o esclarecimento de um assunto que já preocupava os interessados que, por motivos óbvios, eram prejudicados caso prevalecesse o método "que já desapareceu nas trevas do passado".

Tribunal Superior do Trabalho SECRETARIA

Relação dos Processos Sorteados aos Senhores Ministros em 31-10-50

Relator — Ministro Edgar Sarinho.
Revisor — Ministro Celso de Faria.
TST — 3.630-50; TST — 4.470-50;
TST — 4.471-50; TST — 4.472-50;
TST — 4.473-50; TST — 4.474-50;
TST — 4.475-50; TST — 4.476-50;
TST — 4.477-50; TST — 4.478-50;
TST — 4.479-50; TST — 4.480-50;
TST — 4.481-50; TST — 4.482-50;
TST — 4.483-50; TST — 4.484-50;
TST — 4.485-50; TST — 4.486-50;
TST — 4.487-50; TST — 4.488-50;
TST — 4.489-50; TST — 4.490-50;
TST — 4.491-50; TST — 4.492-50;
TST — 4.493-50; TST — 4.494-50;
TST — 4.495-50; TST — 4.496-50;
TST — 4.497-50; TST — 4.498-50;
TST — 4.499-50; TST — 4.500-50;
TST — 4.501-50; TST — 4.502-50;
TST — 4.503-50; TST — 4.504-50;
TST — 4.505-50; TST — 4.506-50;
TST — 4.507-50; TST — 4.508-50;
TST — 4.509-50; TST — 4.510-50;
TST — 4.511-50; TST — 4.512-50;
TST — 4.513-50; TST — 4.514-50;
TST — 4.515-50; TST — 4.516-50;
TST — 4.517-50; TST — 4.518-50;
TST — 4.519-50; TST — 4.520-50;
TST — 4.521-50; TST — 4.522-50;
TST — 4.523-50; TST — 4.524-50;
TST — 4.525-50; TST — 4.526-50;
TST — 4.527-50; TST — 4.528-50;
TST — 4.529-50; TST — 4.530-50;
TST — 4.531-50; TST — 4.532-50;
TST — 4.533-50; TST — 4.534-50;
TST — 4.535-50; TST — 4.536-50;
TST — 4.537-50; TST — 4.538-50;
TST — 4.539-50; TST — 4.540-50;
TST — 4.541-50; TST — 4.542-50;
TST — 4.543-50; TST — 4.544-50;
TST — 4.545-50; TST — 4.546-50;
TST — 4.547-50; TST — 4.548-50;
TST — 4.549-50; TST — 4.550-50;
TST — 4.551-50; TST — 4.552-50;
TST — 4.553-50; TST — 4.554-50;
TST — 4.555-50; TST — 4.556-50;
TST — 4.557-50; TST — 4.558-50;
TST — 4.559-50; TST — 4.560-50;
TST — 4.561-50; TST — 4.562-50;
TST — 4.563-50; TST — 4.564-50;
TST — 4.565-50; TST — 4.566-50;
TST — 4.567-50; TST — 4.568-50;
TST — 4.569-50; TST — 4.570-50;
TST — 4.571-50; TST — 4.572-50;
TST — 4.573-50; TST — 4.574-50;
TST — 4.575-50; TST — 4.576-50;
TST — 4.577-50; TST — 4.578-50;
TST — 4.579-50; TST — 4.580-50;
TST — 4.581-50; TST — 4.582-50;
TST — 4.583-50; TST — 4.584-50;
TST — 4.585-50; TST — 4.586-50;
TST — 4.587-50; TST — 4.588-50;
TST — 4.589-50; TST — 4.590-50;
TST — 4.591-50; TST — 4.592-50;
TST — 4.593-50; TST — 4.594-50;
TST — 4.595-50; TST — 4.596-50;
TST — 4.597-50; TST — 4.598-50;
TST — 4.599-50; TST — 4.600-50;
TST — 4.601-50; TST — 4.602-50;
TST — 4.603-50; TST — 4.604-50;
TST — 4.605-50; TST — 4.606-50;
TST — 4.607-50; TST — 4.608-50;
TST — 4.609-50; TST — 4.610-50;
TST — 4.611-50; TST — 4.612-50;
TST — 4.613-50; TST — 4.614-50;
TST — 4.615-50; TST — 4.616-50;
TST — 4.617-50; TST — 4.618-50;
TST — 4.619-50; TST — 4.620-50;
TST — 4.621-50; TST — 4.622-50;
TST — 4.623-50; TST — 4.624-50;
TST — 4.625-50; TST — 4.626-50;
TST — 4.627-50; TST — 4.628-50;
TST — 4.629-50; TST — 4.630-50;
TST — 4.631-50; TST — 4.632-50;
TST — 4.633-50; TST — 4.634-50;
TST — 4.635-50; TST — 4.636-50;
TST — 4.637-50; TST — 4.638-50;
TST — 4.639-50; TST — 4.640-50;
TST — 4.641-50; TST — 4.642-50;
TST — 4.643-50; TST — 4.644-50;
TST — 4.645-50; TST — 4.646-50;
TST — 4.647-50; TST — 4.648-50;
TST — 4.649-50; TST — 4.650-50;
TST — 4.651-50; TST — 4.652-50;
TST — 4.653-50; TST — 4.654-50;
TST — 4.655-50; TST — 4.656-50;
TST — 4.657-50; TST — 4.658-50;
TST — 4.659-50; TST — 4.660-50;
TST — 4.661-50; TST — 4.662-50;
TST — 4.663-50; TST — 4.664-50;
TST — 4.665-50; TST — 4.666-50;
TST — 4.667-50; TST — 4.668-50;
TST — 4.669-50; TST — 4.670-50;
TST — 4.671-50; TST — 4.672-50;
TST — 4.673-50; TST — 4.674-50;
TST — 4.675-50; TST — 4.676-50;
TST — 4.677-50; TST — 4.678-50;
TST — 4.679-50; TST — 4.680-50;
TST — 4.681-50; TST — 4.682-50;
TST — 4.683-50; TST — 4.684-50;
TST — 4.685-50; TST — 4.686-50;
TST — 4.687-50; TST — 4.688-50;
TST — 4.689-50; TST — 4.690-50;
TST — 4.691-50; TST — 4.692-50;
TST — 4.693-50; TST — 4.694-50;
TST — 4.695-50; TST — 4.696-50;
TST — 4.697-50; TST — 4.698-50;
TST — 4.699-50; TST — 4.700-50;
TST — 4.701-50; TST — 4.702-50;
TST — 4.703-50; TST — 4.704-50;
TST — 4.705-50; TST — 4.706-50;
TST — 4.707-50; TST — 4.708-50;
TST — 4.709-50; TST — 4.710-50;
TST — 4.711-50; TST — 4.712-50;
TST — 4.713-50; TST — 4.714-50;
TST — 4.715-50; TST — 4.716-50;
TST — 4.717-50; TST — 4.718-50;
TST — 4.719-50; TST — 4.720-50;
TST — 4.721-50; TST — 4.722-50;
TST — 4.723-50; TST — 4.724-50;
TST — 4.725-50; TST — 4.726-50;
TST — 4.727-50; TST — 4.728-50;
TST — 4.729-50; TST — 4.730-50;
TST — 4.731-50; TST — 4.732-50;
TST — 4.733-50; TST — 4.734-50;
TST — 4.735-50; TST — 4.736-50;
TST — 4.737-50; TST — 4.738-50;
TST — 4.739-50; TST — 4.740-50;
TST — 4.741-50; TST — 4.742-50;
TST — 4.743-50; TST — 4.744-50;
TST — 4.745-50; TST — 4.746-50;
TST — 4.747-50; TST — 4.748-50;
TST — 4.749-50; TST — 4.750-50;
TST — 4.751-50; TST — 4.752-50;
TST — 4.753-50; TST — 4.754-50;
TST — 4.755-50; TST — 4.756-50;
TST — 4.757-50; TST — 4.758-50;
TST — 4.759-50; TST — 4.760-50;
TST — 4.761-50; TST — 4.762-50;
TST — 4.763-50; TST — 4.764-50;
TST — 4.765-50; TST — 4.766-50;
TST — 4.767-50; TST — 4.768-50;
TST — 4.769-50; TST — 4.770-50;
TST — 4.771-50; TST — 4.772-50;
TST — 4.773-50; TST — 4.774-50;
TST — 4.775-50; TST — 4.776-50;
TST — 4.777-50; TST — 4.778-50;
TST — 4.779-50; TST — 4.780-50;
TST — 4.781-50; TST — 4.782-50;
TST — 4.783-50; TST — 4.784-50;
TST — 4.785-50; TST — 4.786-50;
TST — 4.787-50; TST — 4.788-50;
TST — 4.789-50; TST — 4.790-50;
TST — 4.791-50; TST — 4.792-50;
TST — 4.793-50; TST — 4.794-50;
TST — 4.795-50; TST — 4.796-50;
TST — 4.797-50; TST — 4.798-50;
TST — 4.799-50; TST — 4.800-50;
TST — 4.801-50; TST — 4.802-50;
TST — 4.803-50; TST — 4.804-50;
TST — 4.805-50; TST — 4.806-50;
TST — 4.807-50; TST — 4.808-50;
TST — 4.809-50; TST — 4.810-50;
TST — 4.811-50; TST — 4.812-50;
TST — 4.813-50; TST — 4.814-50;
TST — 4.815-50; TST — 4.816-50;
TST — 4.817-50; TST — 4.818-50;
TST — 4.819-50; TST — 4.820-50;
TST — 4.821-50; TST — 4.822-50;
TST — 4.823-50; TST — 4.824-50;
TST — 4.825-50; TST — 4.826-50;
TST — 4.827-50; TST — 4.828-50;
TST — 4.829-50; TST — 4.830-50;
TST — 4.831-50; TST — 4.832-50;
TST — 4.833-50; TST — 4.834-50;
TST — 4.835-50; TST — 4.836-50;
TST — 4.837-50; TST — 4.838-50;
TST — 4.839-50; TST — 4.840-50;
TST — 4.841-50; TST — 4.842-50;
TST — 4.843-50; TST — 4.844-50;
TST — 4.845-50; TST — 4.846-50;
TST — 4.847-50; TST — 4.848-50;
TST — 4.849-50; TST — 4.850-50;
TST — 4.851-50; TST — 4.852-50;
TST — 4.853-50; TST — 4.854-50;
TST — 4.855-50; TST — 4.856-50;
TST — 4.857-50; TST — 4.858-50;
TST — 4.859-50; TST — 4.860-50;
TST — 4.861-50; TST — 4.862-50;
TST — 4.863-50; TST — 4.864-50;
TST — 4.865-50; TST — 4.866-50;
TST — 4.867-50; TST — 4.868-50;
TST — 4.869-50; TST — 4.870-50;
TST — 4.871-50; TST — 4.872-50;
TST — 4.873-50; TST — 4.874-50;
TST — 4.875-50; TST — 4.876-50;
TST — 4.877-50; TST — 4.878-50;
TST — 4.879-50; TST — 4.880-50;
TST — 4.881-50; TST — 4.882-50;
TST — 4.883-50; TST — 4.884-50;
TST — 4.885-50; TST — 4.886-50;
TST — 4.887-50; TST — 4.888-50;
TST — 4.889-50; TST — 4.890-50;
TST — 4.891-50; TST — 4.892-50;
TST — 4.893-50; TST — 4.894-50;
TST — 4.895-50; TST — 4.896-50;
TST — 4.897-50; TST — 4.898-50;
TST — 4.899-50; TST — 4.900-50;
TST — 4.901-50; TST — 4.902-50;
TST — 4.903-50; TST — 4.904-50;
TST — 4.905-50; TST — 4.906-50;
TST — 4.907-50; TST — 4.908-50;
TST — 4.909-50; TST — 4.910-50;
TST — 4.911-50; TST — 4.912-50;
TST — 4.913-50; TST — 4.914-50;
TST — 4.915-50; TST — 4.916-50;
TST — 4.917-50; TST — 4.918-50;
TST — 4.919-50; TST — 4.920-50;
TST — 4.921-50; TST — 4.922-50;
TST — 4.923-50; TST — 4.924-50;
TST — 4.925-50; TST — 4.926-50;
TST — 4.927-50; TST — 4.928-50;
TST — 4.929-50; TST — 4.930-50;
TST — 4.931-50; TST — 4.932-50;
TST — 4.933-50; TST — 4.934-50;
TST — 4.935-50; TST — 4.936-50;
TST — 4.937-50; TST — 4.938-50;
TST — 4.939-50; TST — 4.940-50;
TST — 4.941-50; TST — 4.942-50;
TST — 4.943-50; TST — 4.944-50;
TST — 4.945-50; TST — 4.946-50;
TST — 4.947-50; TST — 4.948-50;
TST — 4.949-50; TST — 4.950-50;
TST — 4.951-50; TST — 4.952-50;
TST — 4.953-50; TST — 4.954-50;
TST — 4.955-50; TST — 4.956-50;
TST — 4.957-50; TST — 4.958-50;
TST — 4.959-50; TST — 4.960-50;
TST — 4.961-50; TST — 4.962-50;
TST — 4.963-50; TST — 4.964-50;
TST — 4.965-50; TST — 4.966-50;
TST — 4.967-50; TST — 4.968-50;
TST — 4.969-50; TST — 4.970-50;
TST — 4.971-50; TST — 4.972-50;
TST — 4.973-50; TST — 4.974-50;
TST — 4.975-50; TST — 4.976-50;
TST — 4.977-50; TST — 4.978-50;
TST — 4.979-50; TST — 4.980-50;
TST — 4.981-50; TST — 4.982-50;
TST — 4.983-50; TST — 4.984-50;
TST — 4.985-50; TST — 4.986-50;
TST — 4.987-50; TST — 4.988-50;
TST — 4.989-50; TST — 4.990-50;
TST — 4.991-50; TST — 4.992-50;
TST — 4.993-50; TST — 4.994-50;
TST — 4.995-50; TST — 4.996-50;
TST — 4.997-50; TST — 4.998-50;
TST — 4.999-50; TST — 5.000-50;
TST — 5.001-50; TST — 5.002-50;
TST — 5.003-50; TST — 5.004-50;
TST — 5.005-50; TST — 5.006-50;
TST — 5.007-50; TST — 5.008-50;
TST — 5.009-50; TST — 5.010-50;
TST — 5.011-50; TST — 5.012-50;
TST — 5.013-50; TST — 5.014-50;
TST — 5.015-50; TST — 5.016-50;
TST — 5.017-50; TST — 5.018-50;
TST — 5.019-50; TST — 5.020-50;
TST — 5.021-50; TST — 5.022-50;
TST — 5.023-50; TST — 5.024-50;
TST — 5.025-50; TST — 5.026-50;
TST — 5.027-50; TST — 5.028-50;
TST — 5.029-50; TST — 5.030-50;
TST — 5.031-50; TST — 5.032-50;
TST — 5.033-50; TST — 5.034-50;
TST — 5.035-50; TST — 5.036-50;
TST — 5.037-50; TST — 5.038-50;
TST — 5.039-50; TST — 5.040-50;
TST — 5.041-50; TST — 5.042-50;
TST — 5.043-50; TST — 5.044-50;
TST — 5.045-50; TST — 5.046-50;
TST — 5.047-50; TST — 5.048-50;
TST — 5.049-50; TST — 5.050-50;
TST — 5.051-50; TST — 5.052-50;
TST — 5.053-50; TST — 5.054-50;
TST — 5.055-50; TST — 5.056-50;
TST — 5.057-50; TST — 5.058-50;
TST — 5.059-50; TST — 5.060-50;
TST — 5.061-50; TST — 5.062-50;
TST — 5.063-50; TST — 5.064-50;
TST — 5.065-50; TST — 5.066-50;
TST — 5.067-50; TST — 5.068-50;
TST — 5.069-50; TST — 5.070-50;
TST — 5.071-50; TST — 5.072-50;
TST — 5.073-50; TST — 5.074-50;
TST — 5.075-50; TST — 5.076-50;
TST — 5.077-50; TST — 5.078-50;
TST — 5.079-50; TST — 5.080-50;
TST — 5.081-50; TST — 5.082-50;
TST — 5.083-50; TST — 5.084-50;
TST — 5.085-50; TST — 5.086-50;
TST — 5.087-50; TST — 5.088-50;
TST — 5.089-50; TST — 5.090-50;
TST — 5.091-50; TST — 5.092-50;
TST — 5.093-50; TST — 5.094-50;
TST — 5.095-50; TST — 5.096-50;
TST — 5.097-50; TST — 5.098-50;
TST — 5.099-50; TST — 5.100-50;
TST — 5.101-50; TST — 5.102-50;
TST — 5.103-50; TST — 5.104-50;
TST — 5.105-50; TST — 5.106-50;
TST — 5.107-50; TST — 5.108-50;
TST — 5.109-50; TST — 5.110-50;
TST — 5.111-50; TST — 5.112-50;
TST — 5.113-50; TST — 5.114-50;
TST — 5.115-50; TST — 5.116-50;
TST — 5.117-50; TST — 5.118-50;
TST — 5.119-50; TST — 5.120-50;
TST — 5.121-50; TST — 5.122-50;
TST — 5.123-50; TST — 5.124-50;
TST — 5.125-50; TST — 5.126-50;
TST — 5.127-50; TST — 5.128-50;
TST — 5.129-50; TST — 5.130-50;
TST — 5.131-50; TST — 5.132-50;
TST — 5.133-50; TST — 5.134-50;
TST — 5.135-50; TST — 5.136-50;
TST — 5.137-50; TST — 5.138-50;
TST — 5.139-50; TST — 5.140-50;
TST — 5.141-50; TST — 5.142-50;
TST — 5.143-50; TST — 5.144-50;
TST — 5.145-50; TST — 5.146-50;
TST — 5.147-50; TST — 5.148-50;
TST — 5.149-50; TST — 5.150-50;
TST — 5.151-50; TST — 5.152-50;
TST — 5.153-50; TST — 5.154-50;
TST — 5.155-50; TST — 5.156-50;
TST — 5.157-50; TST — 5.158-50;
TST — 5.159-50; TST — 5.160-50;
TST — 5.161-50; TST — 5.162-50;
TST — 5.163-50; TST — 5.164-50;
TST — 5.165-50; TST — 5.166-50;
TST — 5.167-50; TST — 5.168-50;
TST — 5.169-50; TST — 5.170-50;
TST — 5.171-50; TST — 5.172-50;
TST — 5.173-50; TST — 5.174-50;
TST — 5.175-50; TST — 5.176-50;
TST — 5.177-50; TST — 5.178-50;
TST — 5.179-50; TST — 5.180-50;
TST — 5.181-50; TST — 5.182-50;
TST — 5.183-50; TST — 5.184-50;
TST — 5.185-50; TST — 5.186-50;
TST — 5.187-50; TST — 5.188-50;
TST — 5.189-50; TST — 5.190-50;
TST — 5.191-50; TST — 5.192-50;
TST — 5.193-50; TST — 5.194-50;
TST — 5.195-50; TST — 5.196-50;
TST — 5.197-50; TST — 5.198-50;
TST — 5.199-50; TST — 5.200-50;
TST — 5.201-50; TST — 5.202-50;
TST — 5.203-50; TST — 5.204-50;
TST — 5.205-50; TST — 5.206-50;
TST — 5.207-50; TST — 5.208-50;
TST — 5.209-50; TST — 5.210-50;
TST — 5.211-50; TST — 5.212-50;
TST — 5.213-50; TST — 5.214-50;
TST — 5.215-50; TST — 5.216-50;
TST — 5.217-50; TST — 5.218-50;
TST — 5.219-50; TST — 5.220-50;
TST — 5.221-50; TST — 5.222-50;
TST — 5.223-50; TST — 5.224-50;
TST — 5.225-50; TST — 5.226-50;
TST — 5.227-50; TST — 5.228-50;
TST — 5.229-50; TST — 5.230-50;
TST — 5.231-50; TST — 5.232-50;
TST — 5.233-50; TST — 5.234-50;
TST — 5.235-50; TST — 5.236-50;
TST — 5.237-50; TST — 5.238-50;
TST — 5.239-50; TST — 5.240-50;
TST — 5.241-50; TST — 5.242-50;
TST — 5.243-50; TST — 5.244-50;
TST — 5.245-50; TST — 5.246-50;
TST — 5.247-50; TST — 5.248-50;
TST — 5.249-50; TST — 5.250-50;
TST — 5.251-50; TST — 5.252-50;
TST — 5.253-50; TST — 5.254

OITENTA METROS, A DISTANCIA QUE SEPAROU O POTRO DO TORDILHO:

Ondino Deu Uma "Popa" no Teddy!



A senhora está vivamente interessada no desenrolar do páreo. E, pelo visto, vai acertar... Não mostra outra coisa o sorriso de confiança que traz nos lábios. As tardes de corridas no Hipódromo da Gávea são também paradas de elegância da sociedade carioca.

PROGRAMA DE DOMINGO

ELITE, E CHENILLE, PARELHA "ATREVIDA"

A Pretinha é "Corredora" e Promete Continuar Invicta

Para a reunião de domingo, damos abaixo o programa:

1º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria):	Ks.
(1) Erin	54
(2) Opala	56
(3) Thais	50
(4) Ativa	54
(5) Jequitia	50
(6) Mandinga	50
(7) Peranga	50
(8) Vitorjania	54

2º PAREO

Premio "Jockey Club do Peru" — 2.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 15,40 horas:	Ks.
1-1 Sarah Bernhardt	54
2-1 Cupetista	54
(3) Sans Route	50
(4) Viuva Alegre	57
(5) Chenille	50
(6) Elite	57

3º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,15 horas:	Ks.
(1) Orestes	55
(2) Romance	55
(3) Cangapé	55
(4) Clipper	55
(5) Chino	54
(6) Rainbow	55
(7) Dingo	55
(8) Path Finder	55

4º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:	Ks.
(1) Al Arussa	58
(2) Dulphe	58
(3) Cairo	52
(4) Guanumbi	54
(5) Estalo	52
(6) Furão	52
(7) Arroz Doce	54
(8) Bichu	54
(9) Miralino	58
(10) Arabiana	50
(11) Pacalano	52
(12) Lumen	52
(13) Mavilla	55
(14) Coran	55

5º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,25 horas:	Ks.
(1) Marne	53
(2) Mehdi	53
(3) Changé	53
(4) Ovilva	53
(5) Good Sport	53
(6) Redenção	53
(7) Monterey	55
(8) Ornai	55
(9) Oleiro	55

6º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):	Ks.
(1) Iman	54
(2) Medistofes	54
(3) Caricó	54
(4) Incendio	58
(5) Eagle	54
(6) Apinagá	54
(7) Ruivo	58
(8) Mon Réve	58
(9) Itanogel	51
(10) Jangadeiro	58
(11) Panico	51
(12) Roseira	52
(13) Grão Pará	56

Simões e Cipriano suspensos por 4 corridas

Na sessão realizada ontem, pelos comissários de corridas, foram aprovadas as seguintes resoluções:

a) — a vista da comunicação de start permitida novamente a inscrição dos animais Itamogi e Grão Pará;

b) — cassar a matrícula do cavalheiro Jorge da Cunha (carteira 1795), por infração do artigo 59 do Código (indisciplinar);

c) — suspender por quatro (4) corridas os jockeys Cipriano de Souza e Pedro Simões, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Linda Dona e Orestes;

d) — chamar à Secretaria, quinta-feira, dia 9, às 14,30 horas, o tratador Alvaro Rosa e o jockey José Portinho;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28 e 30 de outubro,

OS ESTREANTES

GLOXINIA — masc., tordilho, 3 anos, França, por Jock e Nina, de importação e propriedade do sr. Henrique Sérgio Lopes da Cunha. Tratador: — Espartim Gonçalves.

GERICO — fem., zaino, 5 anos, R. G. do Sul, por Hura-can e Geripó, de criação do sr. Juan Ramon Aquino Teme e de propriedade do sr. Alvaro Ferreira de Souza. Tratador: — Mario de Almeida.

REDEMÇÃO — fem., cast., 3 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Jonita, de criação da Remonta do Exército e de propriedade da sr. Beatriz Rocha. Tratador: — João Emilio de Sousa.

MACBETH — fem., cast., 3 anos, S. Paulo, por Santarem e Corvela, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira. Tratador: — Mario de Almeida.

MARNE — fem., cast., 3 anos, S. Paulo, por Formasturus e Krebelira, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira. Tratador: — Mario de Almeida.

MAHDI — fem., cast., 3 anos, S. Paulo, por Singapore e Versailles, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira. Tratador: — Mario de Almeida.

Tem Novo Diretor a Biblioteca do Jockey Club

Convidado pelo presidente João Borges Filho, assumiu novamente a direção da Biblioteca do Jockey Club, da qual fora o organizador há dois anos, o sr. João Moura, que exerceu essas funções cumultivamente com as de diretor da sede.

WATER-POLO

Não Houve Reunião

Incrível como parecia o "X Torneio Aberto de Water-Polo" continuou sem data de início isto porque o Conselho Técnico da F.M.N. deixou de se reunir, anteontem, por falta de número. Isso além de entravar um início de temporada vem desmoralizar o órgão técnico da entidade perante os aficionados do violento esporte, isto porque sendo o setor dirigente o responsável do Polo aquático da Metrópole tem a obrigação de zelar pela melhor forma e propagação do esporte que tantos vitoriosos deu ao Brasil.

Há que convir, que o C.T. muito trabalha, que procurou e procura cumprir a sua finalidade e que previu todos os pontos fracos e consultou os interesses dos demais esportes, como natação e saltos.

Entretanto pela razão do veto do presidente da F.M.N. à tabela de origem, que seria iniciada dia 4 não justifica que marcada duas reuniões os membros do órgão da Rua Buenos Aires não comparecessem mesmo porque temos serios compromissos, a cumprir no exterior e a paralisação do Torneio só deixaria um prejuízo: o Brasil.

Bar-El-Ghazal Corria de Verdade e Deixou Ótima Impressão — Regular, o Final de Radar — Fairplay Decepcionou, Tocado Pelo Castillo... — O Exercício de Torpedo

Bar-El-Ghazal, produziu o melhor trabalho para o G.P. 15 de Novembro. O filho da Barreira assinou 131" 4/5, para os 2040 metros da pista de areia, finalizando com excelente ação final. Radar, a seguir, marcou 132" 2/5, para a mesma distância terminando com ação mais fraca que o seu companheiro de box.

EXERCÍCIOS E PARCIAIS Torpedo, montado pelo J. Mesquita trabalhou na manhã de segunda-feira 2040 metros no excelente tempo de 131" 1/5, com os seguintes parciais:

1.º 440 — em — 28" 1/5
1.º 1000 — em — 67"
1.º 1440 — em — 93" 1/5
1.º 1840 — em — 117" 1/5
2040 — em — 131" 1/5

Últimos 1600 — em — 102"
Últimos 1000 — em — 64" 1/5
Últimos 600 — em — 38" 1/5
Últimos 200 — em — 14"

Xrs boa a ação do castanho Pena que no dia da corrida, não confirmou.

BAR-EL-GHAZAL (Irigoyen) realizou indiscutivelmente, o melhor exercício para o G.P. "15 de Novembro". Trabalhou o filho de Barreira os 2040 metros em 131" 4/5, com os seguintes parciais:

1.º 440 — em — 28" 1/5
1.º 1000 — em — 67"
1.º 1440 — em — 93" 1/5
1.º 1840 — em — 117" 1/5
2040 — em — 131" 4/5

Últimos 1600 — em — 101" 2/5
Últimos 1000 — em — 63" 1/5
Últimos 600 — em — 37" 1/5
Últimos 200 — em — 12" 2/5

Terminando com ação final muito boa e entusiasmando a todos os "corujas" presentes, Irigoyen, logo após descer do lombo do filho de Bala Hissar, subiu para o de Radar, que entrou para a pista de areia com um garbo todo eufórico, como quem queria dizer qualquer coisa que o observavam: (vai ser aqui... Vou suplantá-lo este trabalho...). E "Zé" partiu como uma flecha para devorar os 2.040 metros da pista de areia que foram percorridos pelo Radar em 132" 2/5, marca inferior 3/5 a de seu companheiro de box, mas que teve os seguintes parciais:

Primeiros 440 em 30"
" 740 " 45" 2/5
" 1.040 " 67" 4/5
" 1.240 " 80"
" 1.440 " 93" 2/5
" 1.840 " 118" 4/5
" 2.040 " 132" 2/5

Últimos 1.600 em 102" 2/5
" 1.300 " 84"
" 1.000 " 64" 3/5
" 800 " 52" 2/5
" 600 " 39"
" 200 " 13" 3/5

O final de RADAR pode ser igual ao de Bar-El-Ghazal mas para nós que assistimos aos exercícios de ambos ficou a impressão de que o filho de Bala Hissar trazia melhor ação no final que o de Felicitation.

FAIRPLAY, (Castillo), trabalhou 2.040 metros em 134" tendo por "sparring" Rêma e Indiscreto. Último 200 metros, que o esperou na seta, dos 1.300 metros e chegou ao "espelho" fácil ao lado do seu companheiro de box. Os parciais do filho de Hunter's Moon para este exercício foram os seguintes:

Primeiros 440 em 30" 4/5
" 740 " 48" 2/5
" 1.040 " 67"
" 1.240 " 79"
" 1.440 " 92" 2/5
" 1.840 " 118" 1/5
" 2.040 " 134"

Últimos 1.600 em 103" 1/5
" 1.300 " 85" 3/5
" 1.000 " 67"
" 800 " 55"
" 600 " 41" 3/5
" 200 " 15"

FAIRPLAY registrou o pior final de toda a sua campanha na Gávea. Nunca assistimos a um arremate tão pobre de reservas como este do pupilo do sr. Jorge Jabour. Castillo se mexia e Fairplay ficava no mesmo lugar.

Ondino, Marcel, foi o primeiro a trabalhar na madrugada de ontem a distância do G.P. 15 de Novembro, tendo nos agradado o seu final e a maneira com que se desprendeu do seu "sparring" Teddy, aquele tordilho do sr. Ermelindo Fernandes, deixando-o a nada menos de 80 metros de distância (sem exaustão) e cobrindo os derradeiros 200 metros em 14". Seus parciais foram os seguintes:

Primeiros 440 em 31" 3/5
" 740 " 49" 3/5
" 1.040 " 67" 2/5
" 1.240 " 80"
" 1.440 " 93" 4/5
" 1.840 " 119" 4/5
" 2.040 " 133" 4/5

Últimos 1.600 em 102" 1/5
" 1.300 " 84" 1/5
" 1.000 " 68" 2/5
" 800 " 53" 4/5
" 600 " 49"
" 200 " 14"

CHINO — (Importado no ventre) — masc., zaino, 3 anos, R. de Janeiro, por Poster e Chinchiva, de criação do Haras Vargem Alegre e de propriedade do sr. Osvaldo Avaraha. Tratador: Levy Ferreira.

RAINBOW — masc., cast., 3 anos, R. de Janeiro, por Haul e Sunbeam, de criação do sr. Manuel Henrique Silva e de propriedade do sr. Alfredo Saad. Tratador: — Adair Feljó.

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA

SE NÃO CHOVER, GANHA MARROQUINO

Essa a Impressão Dos "Corujas" Sobre o Último Páreo do Dia 15

Para a reunião de quarta-feira, dia 15 de novembro, é o seguinte o programa:

1º PAREO

A's 15,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00:	Ks.
(1) Viscondessa	56
(2) Feniana	56
(3) Margaret	56
(4) Bala	56
(5) Isabela	56
(6) Tahara	56
(7) Etincelle	56
(8) Miragem	56
(9) Brindeia	56
(10) Indaba	56

2º PAREO

A's 14,15 horas — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — ("Francisco Antunes Maciel") — (5ª prova especial de tálamo):	Ks.
1 Algave	58
2 Kurda	58
3 Romano	58
4 Lord Orion	51

3º PAREO

A's 15,25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00:	Ks.
(1) Grão Mogol	54
(2) Ureno	58
(3) Lésie	58
(4) Alvor	50
(5) Lipari	50
(6) Carlos Magno	50
(7) Pepito	50
(8) Itaquary	50
(9) Hong Kong	50

4º PAREO

A's 15,25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00:	Ks.
(1) Silver Lass	53
(2) Anciadinha	53
(3) Oliza	55
(4) Elagol	55

5º PAREO

A's 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Bozambo	58
(2) Rio Verde	58
(3) Saratoga	50
(4) Intrepido	54
(5) Mellante	52
(6) Intermesso	52
(7) Frontal	51
(8) Jolo	51
(9) Isendo	50
(10) Polito	54
(11) Jacaré	56

6º PAREO

A's 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Fairplay	53
(2) Blue Dream	55
(3) Inello	59
(4) Fl Compador	55
(5) Jupiter	60
(6) Torpedo	57
(7) Ondino	54
(8) Osculo	50
(9) Radar	60
(10) Bar-El-Ghazal	56
(11) Algave	49

7º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

8º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

9º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

10º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

11º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

12º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

13º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

14º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

15º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

16º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):	Ks.
(1) Ramon Navarro	55
(2) Olatri	53
(3) Philidor	53
(4) Zanzibar	55
(5) Marroquino	53
(6) Rêma	53
(7) Oculta	53
(8) Marly	53
(9) Marinha	53
(10) Comtesse	53

A Delegação do Jockey Club Brasileiro

Com destino à República do Peru embarcará hoje a delegação do Jockey Club Brasileiro, as fessas máximas do turf do país irmão.

Essa delegação é constituída do sr. João Borges Filho, presidente da nossa sociedade de corridas, sr. Candido Lobo, vice-presidente e do sr. Nestor Peixoto Maia, conselheiro, que irão acompanhados das suas esposas.

Com ação regular, mas segundo apuramos deverá disputar uma outra prova do programa em que está inscrito. El Campeador com C. Moreno trabalhou os 2.040 metros muito suave e facilmente em 144" (carreira) para esticar os músculos e não perder a excelente forma que ostenta no momento.



FAIRPLAY, cujo final decepcionou inteiramente... Rigoni, que vemos no lombo do excelente potro, tem acompanhado com interesse, no Hospital, a campanha do filho de Hunter's Moon e espera poder voltar a montá-lo muito breve!

Livro de Ocorrências

SABADO

C. Souza, informou que nos derradeiros metros Linda Dona, apesar de seus esforços, apertou o competidor Napoleão contra a cerca.

tarde de ontem, bebendo
toxico na rua dos Andrada
em frente ao n.º 33. Socorro
por uma ambulancia foi
nada no Pronto Socorro